



Relatório Anual
Museu Nacional/UFRJ
2022



Rio de Janeiro
Museu Nacional
2022

ISSN 0557-0689

Relatório Anual Museu Nacional/UFRJ 2022

Fábio Caffé - SGCOMS/UFRJ

Museu Nacional/UFRJ

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão
 20940-040 Rio de Janeiro, RJ
 Site: www.museunacional.ufrj.br
 E-mail: museu@mn.ufrj.br
 falecomdiretor@mn.ufrj.br

foto de capa: Fábio Caffé - SGCOMS/UFRJ

A elaboração deste relatório é produto de uma construção coletiva da qual participaram os responsáveis por departamentos, seções, núcleos e programas de pós-graduações do Museu Nacional.

CATALOGAÇÃO NA FONTE

R382	Relatório Anual do Museu Nacional / Museu Nacional. (1874)- . -- Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 1874-.
	Irregular.
	ISSN 0557-0689
	1. Museu Nacional (Brasil) - Relatórios. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. II. Museu Nacional (Brasil).
	CDD 508.06

Leandra Pereira de Oliveira - CRB7 5497

COLABORADORES

Ana Luiza Castro do Amaral

Claudia Barbieri Ferreira Mendonça

Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho

Cristiana Serejo

Denise Maria Cavalcante Gomes

Edmundo Marcelo Mendes Pereira

Fabiano Richard Leite Faulstich

Fernanda de Lima Souza

Gabriel Mejdalani

João Wagner Alencar Castro

Joana Zanol Pinheiro da Silva

Lúcia Helena Sampaio da Silva

Luciana Witovisk

Marcelo Carvalho

Marcelo Ribeiro de Britto

Marcia Couri

Marcos André Torres de Souza

Maria Gabriela Evangelista
Soares da Silva

Mariângela Menezes

Marília Lopes da Costa Facó Soares

Neuvânia Curty Ghetti

Renata Alves Baltar

Renata Pinhel do Vale Felipe Alves

Seção de Assistência ao Ensino

Seção de Museologia

Seção de Pessoal

Valéria Pereira Silva

Wagner William Martins

SUMÁRIO

- MISSÃO, **5**
- MENSAGEM DO DIRETOR, **6**
- CIÊNCIA EM DESTAQUE, **9**
- PÓS-GRADUAÇÕES, **18**
- COLEÇÕES CIENTÍFICAS, **23**
- CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO, **40**
- RESGATE DE ACERVOS, **43**
- COMUNICAÇÃO E EVENTOS, **46**
- EDUCAÇÃO MUSEAL, **54**
- MUSEOLOGIA, **60**
- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, **64**
- ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL, **69**
- HOMENAGENS E PRÊMIOS, **75**
- MUSEU EM NÚMEROS, **78**
- CAMPANHA SOLIDÁRIA, **85**
- LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS, **86**



MISSÃO

Descobrir e interpretar os fenômenos do mundo natural e as culturas humanas, difundindo conhecimento com base na realização de pesquisas, organização de coleções, formação de recursos humanos e educação científica, assim como atuar na preservação do patrimônio científico, histórico, natural e cultural para benefício da sociedade.

MENSAGEM DO DIRETOR

Sempre é interessante quando se escreve uma mensagem sobre um ano que já passou em um ano que já se iniciou. Não tem como não acabar sendo influenciado pelo que tem ocorrido nos últimos meses, sobretudo com a importante mudança no governo federal depois das eleições de outubro de 2022. Logo no início de 2023 representantes do novo governo, incluindo o presidente da república, se acercaram do Museu com excelentes perspectivas (farei mais no relatório do próximo ano).

Durante o ano que findou (2022), as dificuldades, em linhas gerais, continuaram as mesmas. Com relação ao Paço de São Cristóvão, os desafios com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) prosseguiram, o que não evitou que, apesar de atrasos, o projeto de reconstrução tenha avançado.

As obras no Campus de Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ (CPEMN), progrediram vagarosamente, apesar dos motivos terem sido outros... É com muita tristeza que tenho que relatar, até pela questão do depoimento histórico, que ainda estamos longe de conseguir uma normalidade acadêmica. O atraso é resultado da combinação de uma gestão problemática dos anos passados pós-incêndio envolvendo os projetos da construção dos módulos emergenciais (uma emergência não resolvida em quase cinco anos). A junção de uma coordenação equivocada e procedimentos inadequados por parte do Escritório Técnico Universitário, o ETU, fez com que em março fôssemos informados que os tais módulos (que passaram de seis para três) estavam sendo construídos sem a previsão da parte elétrica e hidráulica. Ou seja, uma certa inovação por parte dos responsáveis: em vez de esqueletos de concreto, que brotaram no Fundão, agora estávamos a frente de esqueletos de containers! Com uma fundamental mudança da gestão, conseguida a duro custo e cuja necessidade já havia sido mencionada na apresentação do relatório anterior (ano 2021, publicado em 2022), estamos avançando, mesmo não tendo claro um horizonte de quando esses módulos poderão ser ocupados de forma definitiva.

As demais obras de infraestrutura, apesar de lentas, tem avançado. A previsão é a con-

clusão das obras básicas no final de 2023. As verbas para tal foram asseguradas por ação do Museu.

Outro ponto que trouxe dissabor foi a constatação que os recursos de R\$ 20 milhões prometidos pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) não apenas não foram depositados como havia sido prometido, mas perigam de não serem concretizados. Além da decepção, caso seja confirmada essa situação, teremos que encontrar um novo patrocinador e faltarão pelo menos R\$ 200 milhões para entregar o Museu.

A parte que envolve o ensino na instituição, apesar das condições longe das ideais, tem cumprido a sua função. São seis programas de pós-graduação, que receberam um total de 113 alunos (mestrado e doutorado). Foram defendidas 46 dissertações de mestrado e 30 teses de doutorado, além de trabalhos de especialização e outras ações na graduação.

A pesquisa foi novamente um ponto alto do Museu neste ano que passou. Diversos novos projetos puderam ser iniciados com o destaque para a aprovação no programa Instituto



Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) com foco na paleontologia (INCT PALEOVERT), cuja coordenação é feita por pesquisadores do Museu. A verba não entrou em 2022, mas o desenvolvimento dos trabalhos que reúnem pesquisadores de todo o país será um avanço fundamental para esse campo da ciência e, sobretudo, para a questão da recuperação do acervo da instituição.

Por falar em acervo, a campanha RECOMPOE tem sido atualizada e diversas novas peças foram doadas, com destaque para a máscara indígena Tapirapé que veio do Mato Grosso, dois meros (peixes) do Instituto Mero (Curitiba), dois minerais (Uvarovita e Charoita) da Rússia, além de fósseis e peças arqueológicas diversos.

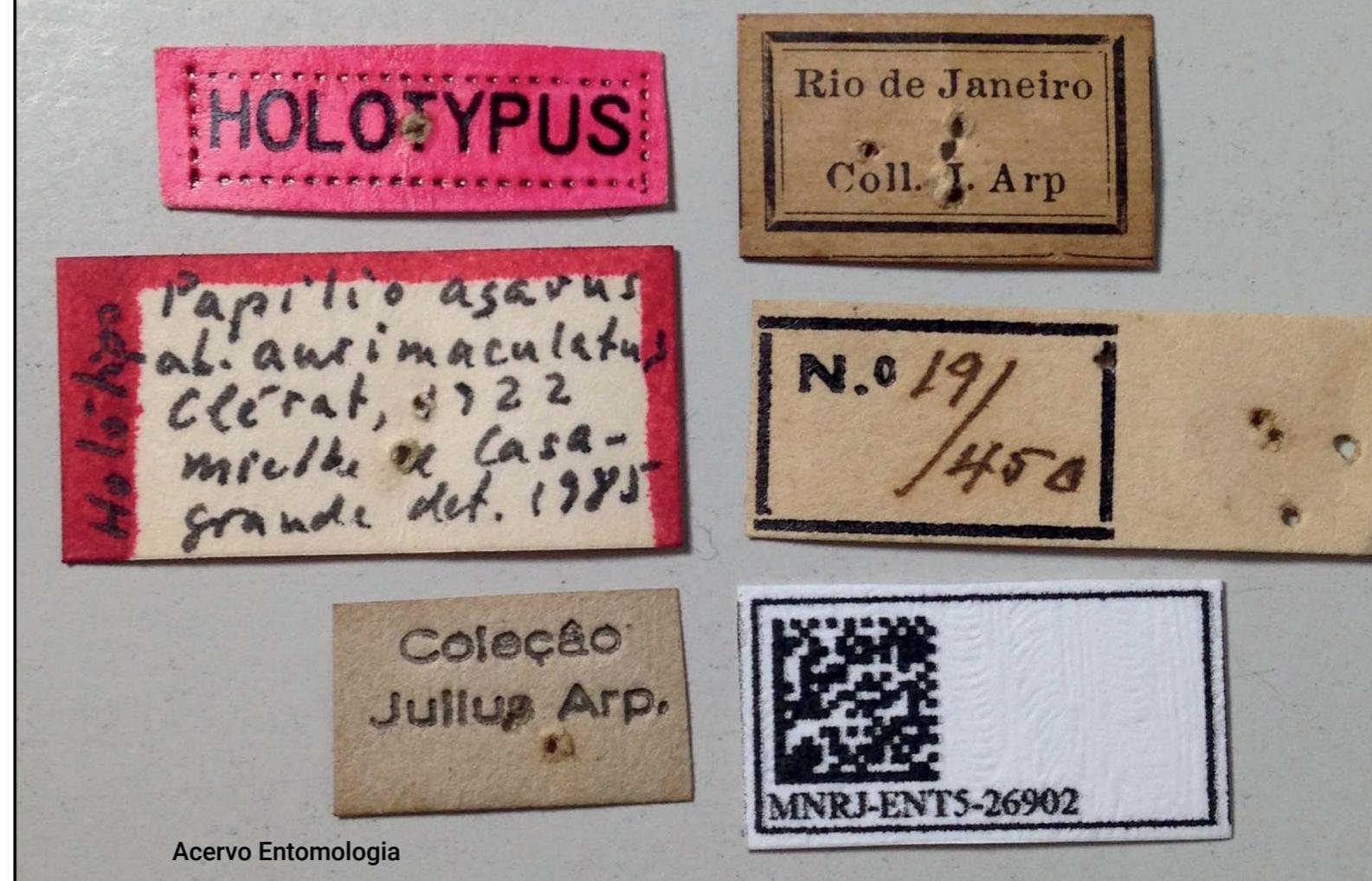
Vários foram os eventos nos quais os profissionais do Museu estiveram envolvidos. Uma das principais foi a mostra *Berthasaura* (um dinossauro recentemente descrito) e Luzia, levando um fóssil original de um dinossauro e uma réplica do crânio mais antigo que registra a ocupação humana no Brasil para o Parque de Madureira. Foi uma parceira entre a Secretaria de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro e o Projeto Museu Nacional Vive, que deu muito certo.

Outro ponto alto coube com a inauguração da mostra "Que baleia é essa?" durante as comemorações do 204 aniversário do Museu, realizado na Cidade das Artes. Essa parceria foi muito produtiva e estamos todos muito felizes com o resultado. No futuro, a proposta é montar esse cachalote na entrada do Paço de São Cristóvão, como parte das novas exposições da instituição.

Talvez o maior destaque do ano tenha sido o projeto da primeira cápsula do Tempo do Museu Nacional/UFRJ. A parceria estreita com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), possibilitou no final do ano, ainda durante as comemorações do bicentenário da independência do país, depositar uma cápsula do tempo com diversos objetos na frente da fachada do Museu. A participação de crianças foi o ponto alto, e esperamos que pelo menos algumas delas estejam presentes quando, daqui a 50 anos (em 2072), esta cápsula seja aberta.

Finalizo com uma grande esperança de que esses novos ares ajudem ao Museu no seu trabalho de reconstrução. A sensação geral é que estamos no caminho certo.

Alexander W. A. Kellner Diretor



Acervo Entomologia

Foto de um holótipo e etiquetas correspondentes da coleção de Entomologia (Lepidoptera) tirada no âmbito do projeto "Informatização da Coleção Entomológica do Museu Nacional/UFRJ, MCTI/SiB-Br", coordenado pela Profa. Cátia Patiu.

CIÊNCIA EM DESTAQUE



ANTROPOLOGIA

O Departamento de Antropologia (DA) reúne três Programas de Pós-Graduação: o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), o Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (PPGARq) e o Programa de Pós-Graduação em Linguística e Línguas Indígenas (PROFLLIND). O PPGAS foi fundado em 1968. É a primeira Pós-Graduação em Antropologia Social criada no Brasil e de escopo nacional, tanto do ponto de vista de suas pesquisas, quanto da origem de seus discentes e egressos. O programa tem hoje 15 docentes ativos e quatro colaboradores voluntários. Possui 41 alunos de mestrado e 147 de doutorado. No ano de 2022, teve quatro parcerias com instituições estrangeiras e 47 projetos financiados por agências de fomento. Sua produção intelectual foi de dez artigos publicados em periódicos nacionais e quatro internacionais. Recebeu Menção Honrosa da CAPES pela tese de doutorado “Óleo de Palma, Pessoa e Casa na Floresta do Mayombe”, de Rosa Cavalcanti Ribas Vieira, orientada pelo professor Federico Neiburg. O PPGARq foi criado em 2006 e também se caracteriza por ser um programa de escopo nacional, com diversas linhas de pesquisa, envolvendo arqueobotânica, arqueologia amazônica, arqueologia histórica, arqueologia do mundo antigo, bioarqueologia, estudo de populações de caçadores e pescadores e iconografia do mundo ameríndio. Reúne hoje 11 docentes permanentes e dois colaboradores voluntários. São 26 alunos de mestrado e 35 de doutorado. Possui dez parcerias com instituições nacionais e duas estrangeiras. No ano de 2022 teve 14 projetos financiados por agências de fomento e três projetos de extensão. Seu corpo docente foi responsável pela publicação de 15 artigos em periódicos nacionais e 40 estrangeiros. Por fim, o PROFLLIND, instituído em 2016, conta com alunos indígenas e não indígenas, sendo os alunos indígenas maioria. Seu

propósito é capacitá-los no desenvolvimento de habilidades específicas do uso de línguas indígenas e de reflexão sobre a herança linguístico-cultural. Atualmente, estão no quadro do curso 69 alunos,

dentre os quais 55 indígenas e 14 alunos não indígenas. Até o momento foram defendidas 40 dissertações. Sua produção no ano de 2022 foi de 13 artigos publicados em periódicos.



BOTÂNICA

O Departamento de Botânica (DB) conta com 13 docentes, dos quais 12 ativos e um em licença sem vencimentos, quatro pesquisadores bolsistas do CNPq, quatro biólogos, 11 técnicos de nível médio, um tecnólogo (gerente de coleções/herbário), um técnico em assuntos educacionais, um técnico-administrativo, um jardineiro, 39 alunos do Programa de Pós-Graduação em Botânica (PPGBot), 20 alunos de iniciação científica, três de iniciação científica júnior. Os docentes e discentes estão distribuídos em quatro grupos de estudos: Morfologia e Reprodução Vegetal (Laboratórios de Biologia Reprodutiva, Anatomia e Palinologia); Plantas de Uso por Comunidades Tradicionais (Laboratório de Etnobotânica); Biodi-

versidade de Algas e Qualidade da Água (Laboratório de Ficologia) e Taxonomia e Filogenia de Angiospermas (Laboratórios de Taxonomia), pertencentes a quatro linhas de pesquisa do PPGBot (Morfologia de Embriófitos; Etnobotânica; Taxonomia e Ecologia de Criptógamos; Diversidade e Evolução de Angiospermas). O departamento manteve parcerias com dez instituições nacionais e oito estrangeiras em nove projetos de pesquisa com financiamento de quatro agências de fomento. O corpo social publicou 22 artigos, sendo 21 em periódicos internacionais e um nacional, um livro organizado e publicado por dois docentes, tendo coautoria da maioria dos professores do departamento e colabora-

dores externos. Atuou em quatro projetos e atividades de extensão, além de expressiva participação em simpósios, congressos, conferências e mesas-redondas. Quatro alunos obtiveram ainda Menções Honrosas na Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JIC-

ENTOMOLOGIA

O Departamento de Entomologia (DE) contou, no início de 2022, com nove professores que atuaram em diversas atividades, incluindo docência, pesquisa científica, curadoria de coleções, extensão e administração. Todavia, em maio, ocorreu a aposentadoria da Professora Maria Cleide de Mendonça, que trabalha com colêmbolos (Collembola). Cinco docentes foram bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Possui seis técnicos especializados que atuaram em funções de curadoria e gestão de coleções, assim como em atividades de pesquisa e coleta de insetos. Mais de 50 estudantes ou colaboradores foram recebidos, em diferentes níveis de

TAC). O Herbário (R) deu continuidade ao registro de dados e digitalização de fotos de material botânico, envio de permutas, doações e empréstimos. O DB deu início à institucionalização de coleção palinológica on-line (RCPoL) que ficará abrigada no Laboratório de Palinologia.

formação, desde a iniciação científica até o pós-doutorado. O corpo docente teve forte participação no Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZoo), atuando na coordenação de 15 disciplinas e orientação de discentes de mestrado e doutorado, além da supervisão de trabalhos de pós-doutorado. Desenvolveu diversas linhas de pesquisa sobre insetos, com enfoque em sistemática, filogenia, morfologia, biologia molecular, biogeografia, conservação, história natural e entomologia cultural. Desde o incêndio do Museu Nacional em 2018, a equipe tem trabalhado de forma incansável na reconstrução das coleções científicas e de laboratórios. Membros do

corpo docente atuaram como editores ou consultores *ad hoc* em periódicos científicos internacionais e nacionais. Foram publicados cerca de 30 artigos científicos, incluindo 19 espécies de insetos novas para a ciência, assim como comunicações em congressos e autoria/coautoria em capítulos de livros. São destaques um capítulo de livro sobre a diversida-

GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA

O Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP) contou com 12 docentes ativos, sendo sete pesquisadores do CNPq, quatro técnicos de nível superior, 13 técnicos de nível médio de coleções de referências, 23 alunos do Programa de Pós-Graduação em Geociências (PPGeo), dez alunos do Curso de Especialização em Geologia do Quaternário - GeoQuater e 26 alunos de iniciação científica, distribuídos nos setores de Geologia Sedimentar e Ambiental, Meteorítica, Mineralogia, Paleopalynologia e Paleobotânica, Paleovertebrados, Paleoinvertebrados e Petrografia. Teve parcerias com di-

versas universidades e museus nacionais e internacionais por meio de convênios de cooperação nas áreas de Geologia, Paleontologia, Meteorítica, Tecnologia em 3D, Coleções de Referências e Mudanças Globais e Meio Ambiente. Muitas dessas parcerias resultaram em publicações conjuntas com pesquisadores da Argentina, África do Sul, Moçambique, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, União Europeia, Irã, China e também com instituições brasileiras. As coleções de referências, antes do incêndio, contavam com aproximadamente 35.000 exemplares catalogados: destes, cerca de

de de moscas (Diptera) de Madagascar, escrito pela professora Márcia Couri e o livro sobre as “Crônicas de uma bióloga em trabalho de campo” da professora Valéria Cid Maia. Houve intensa participação em simpósios, palestras e mesas-redondas. O Corpo Deliberativo do DE celebrou a realização de sua reunião de número 500.

15.000 foram recuperados ou estão em processo de restauração. Tradicionalmente o departamento promove, por meio do seu corpo técnico-científico, exposições e palestras nas áreas de Meteorítica, Paleontologia, Paleopalinologia, Mineralogia, Petrografia, Geologia Sedimentar/Ambiental



INVERTEBRADOS

O Departamento de Invertebrados (DI) é um polo de pesquisa, formação e qualificação de pesquisadores e técnicos em sistemática, biologia e ecologia de invertebrados e de disseminação do conhecimento gerado para a comunidade científica e a sociedade em geral. Conta com nove docentes (dois bolsistas de produtividade do CNPq, três dos Programas Cientista e Jovem Cientista do Nosso Estado, FAPERJ), cinco técnicos de coleção, uma bióloga, uma gerente de coleções, uma secretária, um colaborador voluntário, quatro pesquisadores pós-doutores, 21 alunos pós-graduação, dois bolsistas de apoio técnico de nível superior e 11 alunos de iniciação cien-

e Geologia Marinha/Costeira em parceria com universidades, colégios, associações de classe, centros de pesquisas, museus e bienais em todo Brasil. O corpo social publicou 59 artigos, sendo 41 em periódicos internacionais e 18 em periódicos nacionais.

tífica. O corpo social formou quatro alunos de graduação, quatro mestres e um doutor, atuou no curso de graduação do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), assim como em sete programas de pós-graduação nacionais e um internacional. Participou de ações de extensão, destacando-se a oficina “Bichos em Museus, para o que servem?” para alunos da rede pública e a formação de professores “Museu e Escola: conversa sobre coleções”. Publicou 19 artigos científicos em 14 periódicos internacionais e um nacional, além de dois livros, incluindo a descrição de pelo menos 30 espécies e compostos químicos novos para ciência.

Obteve financiamento para doze projetos de pesquisa através de quatro agências de fomento e organizou um simpósio internacional. Destaca-se ainda, a contínua recomposição das coleções de Aracnologia e Mollusca, severamente atingidas pelo incêndio de 2018, com a adição de, respectivamente, 708 lotes (4.177 espécimes) e 2.146 lotes (cerca de 20.000 es-



VERTEBRADOS

O Departamento de Vertebrados (DV) reuniu com 14 docentes, cinco deles bolsistas de produtividade do CNPq, uma gerente de coleção, três biólogos, quatro taxidermistas e cinco servidores técnico-administrativos ligados às coleções, além de quatro pesquisadores de pós-doutorado. Seus servidores orientaram 56 alunos, incluindo 19 de graduação e 37 de pós-graduação. O departamento contou ainda com mais de 15 pesquisadores colaboradores. Os pesquisadores publicaram 25 artigos em revistas indexadas, além de um livro. Além de terem ministrado cerca de dez palestras em

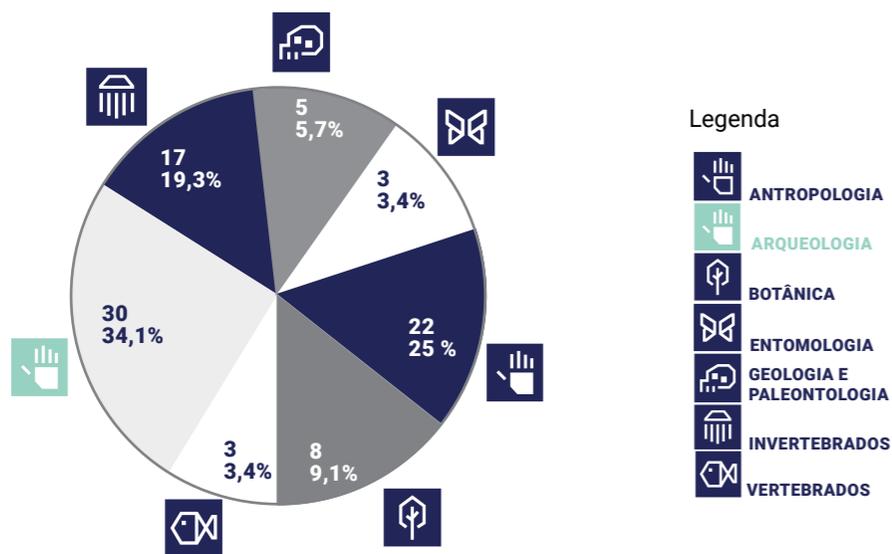
pécimes), e o contínuo crescimento das demais coleções. Por fim, há três anos, a curadoria especializada da coleção de Cnidaria (corais, medusas e anêmonas) bem como o desenvolvimento de 30 anos de linhas de pesquisa e de formação de pessoal nesta área estagnaram, devido às duas vacâncias geradas por aposentadorias e ainda não preenchidas.

congressos e simpósios, realizaram expedições científicas a diversas localidades nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Em 2022, foi realizado um workshop sobre taxidermia artística contando com taxidermistas do Departamento de Vertebrados do Museu Nacional e do *Museum fur Naturkunde*, Berlin. Tem atuado também na elaboração da nova exposição do Museu Nacional, tanto na parte de planejamento quanto no fornecimento de acervo. Um novo sistema de climatização das coleções foi providenciado e as instalações elétricas estão em processo de revisão no prédio do DV.

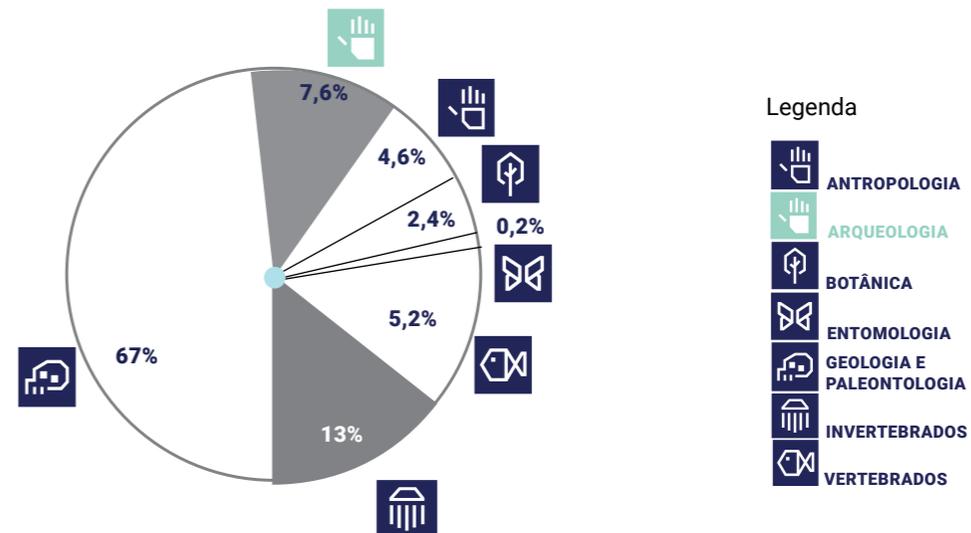
ÁREAS DO CONHECIMENTO	PROJETOS	FOMENTOS (R\$)
Antropologia	22	542.321,82
Arqueologia	30	898.184,24
Botânica	8	278.405,00
Entomologia	3	25.200,00
Geologia e Paleontologia	5	7.906.041,64
Invertebrados	17	1.527.970,00
Vertebrados	3	615.627,08
Total		

Fonte: Valores estimados e sujeitos à revisão.

PROJETOS



FOMENTOS



EVENTOS

Symposium on Diversity and evolution in deep-sea Crustaceans

Data: 07/06/2022

Local: XI Congresso Brasileiro sobre Crustáceos e *The Crustacean Society (TCS) Summer Meeting*, Santos, SP



Felipe Cohen - Projeto MNV

Projeto de monitoramento arqueológico no Palácio de São Cristóvão.

PÓS-GRADUAÇÕES

O ensino de pós-graduação do Museu Nacional teve início no ano de 1968, com a implementação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS). Ao longo dos anos, outros programas foram sendo estabelecidos, diversificando suas áreas de conhecimento. Desde então, eles vêm desempenhando papel fundamental na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento nas áreas das ciências naturais e antropológicas.

O Museu Nacional oferece quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, com mestrado e doutorado: Antropologia Social (PPGAS), Botânica (PPGBot), Zoologia (PPGZoo) e Arqueologia (PPGARq), um com mestrado: Geociências (PPGeo), além do curso de Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas (PROFLIND), iniciativa pioneira no país.

Além destes programas, a instituição oferece ainda três cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização): Geologia do Quaternário e Patrimônio Geológico (GeoQuater), Curso de Especialização em Línguas Indígenas Brasileiras (CELIB) e o Curso de Especialização em Gramática Gerativa e Estudos de Cognição (CEGEC).

Os programas têm mantido excelente avaliação por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PPGAS e o PPGZoo têm, respectivamente, conceitos sete (conceito máximo) e seis, o que significa desempenho de excelência internacional. Já os programas PPGBot e PPGArq tiveram seus conceitos elevados para cinco na última avaliação.

Todos os cursos contam com corpo docente altamente qualificado e experiente, composto por professores e pesquisadores renomados, com reconhecimento nacional e internacional e comprometidos com a consolidação do desenvolvimento cultural, social e econômico da nação. Incluem a oferta de disciplinas atualizadas e relevantes para a formação de profissionais capacitados.

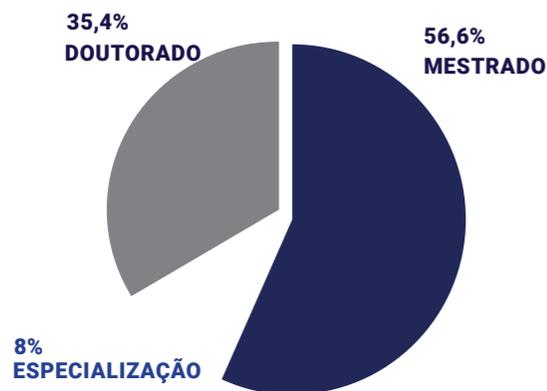
No ano de 2022 os cursos receberam um total de 113 estudantes, 64 para o mestrado (13 no PPGAS, cinco no PPGArq, nove no PPGBot, 15 no PROFLIND, quatro no PPGeo e 18 no PPGZoo), 40 para o doutorado (20 no PPGAS, cinco no PPGArq, três

no PPGBot, quatro no PPGZoo), além de nove no Geoquater.

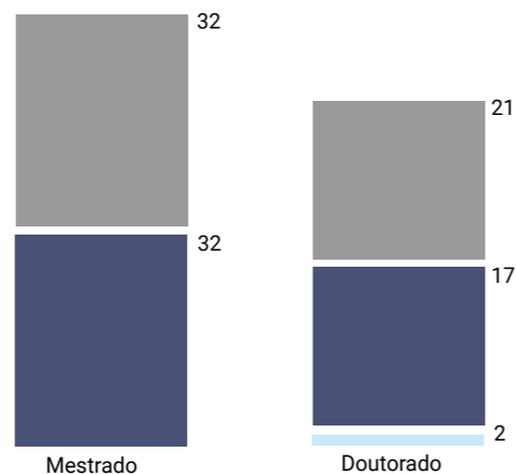
No mesmo ano, foram defendidas 46 dissertações de mestrado, 30 teses de doutorado e cinco trabalhos de conclusão de especialização.

O ensino de pós-graduação do Museu Nacional é amplamente reconhecido pela excelência de sua formação acadêmica e pela relevância das pesquisas realizadas, impulsionando significativamente o avanço do conhecimento em suas diversas áreas de atuação. Seus cursos desempenham um papel fundamental no fortalecimento da comunidade acadêmica e científica, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

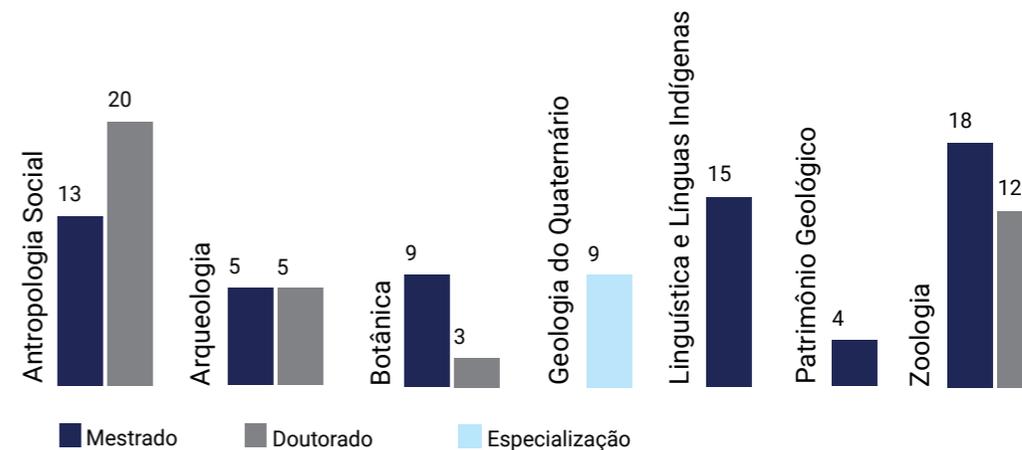
ACESSO À PÓS-GRADUAÇÃO



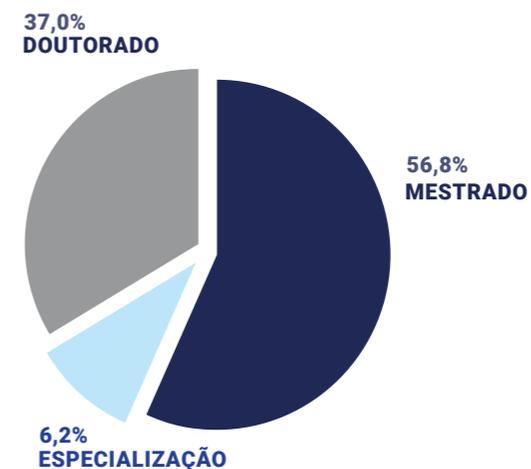
INGRESSO DO RIO DE JANEIRO, DE OUTROS ESTADOS E ESTRANGEIROS



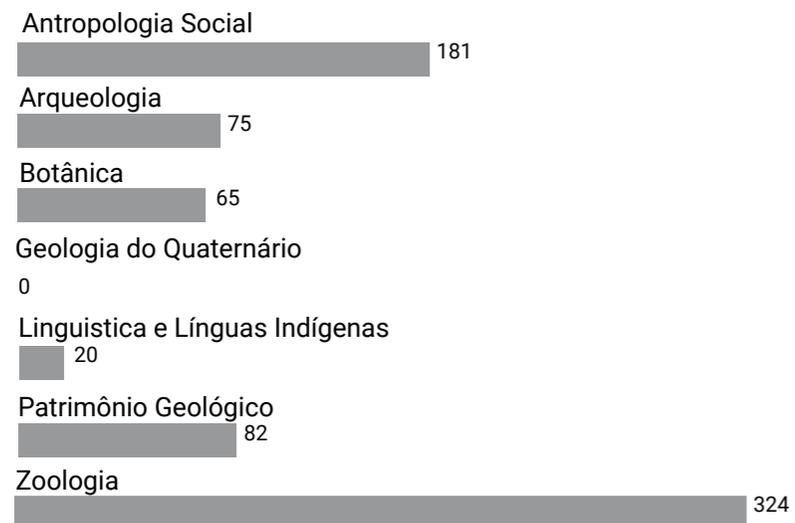
INGRESSO POR PROGRAMA



DEFESAS DE TESES E DISSERTAÇÕES



PRODUÇÃO ACADÊMICA POR PPG



EVENTOS

Seminário *Brazil LAB Colloquium*, Primavera de 2022

Título: *Art effects: image, agency, and ritual in Amazonia*

Data: 25/02/2022

Local: On-line

I Simpósio Brasileiro de Arqueobotânica

Data: 24 a 26/05/2022

Local: On-line

Seminário Inovações Ameríndias

Data: 20 e 21/10/2022

Local: IFCS/UFRJ

Semana de Arqueologia Histórica do Museu Nacional

Data: 18 a 21/10/2022

Local: Biblioteca Central, Horto Botânico

Jubileu do PPGZoo 50 anos

Data: 29 a 30/11/2022

Local: Biblioteca Central, Horto Botânico

Jubileu do PPGBot 50 anos

Data: 12/12/2022

Local: Biblioteca Central, Horto Botânico

Diogo Vasconcellos - MN/UFRJ



COLEÇÕES CIENTÍFICAS

Atualmente o Museu Nacional (MN) possui 35 coleções ou acervos formais com diferentes tipologias e abrangências de metadados (fotos, sons, tecidos) associados a cada item catalogado. Desse total, 30 são coleções científicas vinculadas aos seis departamentos da unidade: Antropologia (DA) – cinco coleções; Botânica (DB) – uma coleção; Entomologia (DE) – uma coleção; Geologia e Paleontologia (DGP) – dez coleções; Invertebrados (DI) – oito coleções, e Vertebrados (DV) – cinco coleções. Constam também coleções de outras naturezas, como o acervo didático da Seção de Assistência ao Ensino (SAE); acervo arquivístico da Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR); e o acervo histórico-artístico da Seção de Museologia (SEMU). Como uma unidade acadêmica da UFRJ, o MN possui duas bibliotecas com acervos bibliográficos de alta relevância: a Biblioteca Central, com mais de 150 anos de existência e cerca de 450 mil volumes indexados na área de História Natural e Antropologia e a Biblioteca Francisca Keller, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do DA, com foco na área de Antropologia Social. Além dessas coleções, possuía dois cofres contendo 236 objetos históricos de origens diversas e que foram totalmente perdidos no incêndio de 2018. O conteúdo desses cofres foi inventariado e consta nos registros históricos, mas não mais farão parte dos relatórios anuais.

Após quatro anos do desastre, o museu vem atuando diretamente na recomposição dos seus acervos. Nesse sentido, no final de 2021, foi lançada a “Campanha Recompõe” que faz um chamado a museus, instituições de pesquisa, colecionadores privados ao redor do mundo para doarem material original: minerais, animais taxidermizados, fósseis, exemplares arqueológicos e artefatos das culturas africanas e indígenas. No ano de 2022, foram registradas 32 doações incluindo itens de História Natural como fósseis; animais de grande porte, como mamíferos e peixes para taxidermia; moluscos (conchas); insetos; minerais; artefatos históricos, etnológicos e arqueológicos. Também foram doados: cerâmicas pré-colombianas de Nazca, vasos e urnas da Grécia antiga e período romano, utensílios e adornos indígenas. A entrada desse material segue um protocolo de qualificação e registro com número de entrada pela equipe do Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR). Após isso, o material é devidamente tombado pelas equipes curatoriais responsáveis pelos acervos.

A evolução das coleções científicas, fruto de pesquisas de docentes e discentes, foi marcada pelo retorno das atividades presenciais, o que proporcionou um incremento dos acervos e motivação nas tarefas curatoriais. Destaques no acréscimo de itens são para as coleções de diferentes departamentos: Linguística do Centro de Documentação em Línguas Indígenas (CELIN) – 3.742; Arqueológica – 1.950; Etnográfica – 886; Biblioteca Francisca Keller – 2.747; Entomológicas – 11.219; Herbário – 4.213; Malacológica – 2.146; Aracnológica – 708; Mineralogia – 209; Mamíferos – 1.100 + 280 tecidos; Ictiológica – 762 + 529 tecidos (Tabela).

Como resultado do projeto FAPERJ “Reestruturação do Museu Nacional/UFRJ através de seus acervos biológicos: digitalização, curadoria e gestão do fluxo de metadados e sua disponibilização em plataformas abertas para sociedade”, em andamento, foram realizadas as customizações da maioria dos bancos de dados dos acervos zoológicos para o padrão “darwin core”. Tal padrão é o primeiro passo para transferência dos dados das coleções zoológicas para o programa de gerenciamento de Coleções Specify (<https://www.specifysoftware.org/>). Outro objetivo do projeto é a organização de banco de imagens e a realização da digitalização (fotografias) do material-tipo das coleções zoológicas (Figura 1). Estima-se que o Museu Nacional tenha cerca de 19.000 registros de material tipo em suas coleções zoológicas. Para tanto, foram desenvolvidos protocolos de captura de imagens para diferentes equipamentos existentes no MN. E, como etapa mais abrangente, estão em desenvolvimento projetos e planejamento para a modernização da estrutura de tecnologia da informação (TI): conectividade, processamento e armazenamento de dados de coleções, que subsidiaram as ações estratégicas em anos subsequentes.

Após o processo de resgate das coleções afetadas pelo incêndio, foi possível reunir peças de sete coleções: Arqueológicas, Bioantropológicas, Etnológicas, Geológicas, Histórica, Paleontológicas e Zoológicas, perfazendo milhares de exemplares. A próxima etapa desse processo é o desenvolvimento do inventário dessas coleções, que está em desenvolvimento pelas equipes dos departamentos de Geologia e Pa-

leontologia e de Antropologia, com apoio do LCCR, e acompanhado pela coordenação dos curadores de cada coleção. O inventário apresenta um caráter quantitativo e qualitativo. Desta forma, as peças estão passando por diagnósticos do estado de conservação, quando são avaliados o grau de alteração e fragilidades, o que prevê o planejamento de tratamentos e intervenções futuras. Ao longo do ano de 2022, grande parte das peças arqueológicas em material cerâmico da Coleção Balbino de Freitas,

tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), foi inventariada. A equipe do IPHAN, por meio de visitas técnicas à Reserva de Arqueologia do Resgate, tem acompanhado essas ações. Não há previsão para o término do inventário das coleções resgatadas, devido à grande quantidade de material a ser analisado/tratado e escasso número de servidores, mas estima-se que nos próximos dez anos haja inventários parciais ou integrais das coleções.

ANTROPOLOGIA

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA	0	0	4 caixas	0	0	Ainda não é possível identificar material tombado entre os remanescentes recuperados.
ARQUEOLOGIA	1.950	11.207	451.071	Na	Na	Para cálculo do <i>backlog</i> : 399.199 de 2021, diminuindo os itens tombados em 2022 (1.950) e adicionando o <i>backlog</i> acrescido em 2022 (53.822) = 451.071 itens. Se mantiver uma média de 2.000 itens tombados por ano, conseguirá absorver o <i>backlog</i> atual em 225 anos.
ARQUEOBOTÂNICA	0	0	40	0	0	
BIBLIOTECA FRANCISCA KELLER	2.747	2.747	0	0	0	
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS INDÍGENAS (CELIN)	3.742	3.742	80 caixas	0	0	
ETNOGRÁFICA	886	886	0			Em 2022, o SEE conseguiu zerar seu backlog enquanto se prepara para o recebimento de 1.200 itens, quase dobrando a coleção em 2023.

**BOTÂNICA**

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
HERBÁRIO	4.213	4.213	0	0	6.689	O "backlog (material não tombado)" é armazenado junto com a coleção geral, em suas respectivas famílias, mesmo sem o tomo, sendo tombado sob demanda.

**ENTOMOLOGIA**

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
ENTOMOLÓGICA	11.219	22.622	2 estantes e 8 prateleiras	244	1.470	Embora a maior parte dos tipos da coleção entomológica tenha se perdido no incêndio, o departamento dispõe ainda de imagens de 2.661 tipos primários.



INVERTEBRADOS

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
ARACNOLOGIA	708	708			1.025 lotes (3.834 exemplares), queimados em grande parte em 2018	
CRUSTACEA	337	1.000	5.000 lotes	85 lotes	1.300 lotes	
CELENEROLOGIA	92	296	20 lotes		206 lotes	
ECHINODERMA	0	0	400 lotes	0	3	
INVERTEBRADOS (GRUPOS MENORES)	0	0	0	0	161	
MALACOLOGIA	2.146	20.000	Milhares de exemplares		206	
PORIFERA (MNRJ + UFRJPOR)*	317	317	0	41	918	Houve empréstimo de cinco lotes. Foi realizado o inventário da MNRJP.
POLYCHAETA	221	459	Mais do que 900 lotes e 5.000 exemplares	50 lotes	244 lotes	



GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
DIDÁTICA DE ROCHAS SEDIMENTARES (#-RS)	3	3	0	0	0	
GEOLOGIA ECONÔMICA (#-E)	0	0	0	0	0	
METEORITOS	0	0	0	0	0	
MINERALOGIA	209	248	0	0	0	
PALEOBOTÂNICA	0	0	0	0	3	
PALEOINVERTEBRADOS (MN#-I)						
PALEOVERTEBRADOS (PV/DGP)	0	0	0	0	104	60 réplicas de tipos.
PALINOLOGIA	0	0	0	0	0	
PETROGRAFIA	109	109	8	0	0	
SEDIMENTOLOGIA	13	13	0	0	0	



VERTEBRADOS

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
ANFÍBIOS (EXEMPLARES +TECIDOS+ CANTOS+ IMAGENS)	291	291	4.790	24 exemplares (13 espécies) Descritos em 2022: 18 exemplares (1 espécie)	0	
ICTIOLOGIA (TOMBADO EM LOTES)	762	762	50.000	19	1.550	
ICTIOLOGIA (TECIDOS)	529	529	0	0	0	
MAMÍFEROS (EXEMPLARES)	1.100	1.100	20.000	0	464	
MAMÍFEROS (TECIDOS)	280	280	6.000	0	0	
ORNITOLOGIA					314	
RÉPTEIS	316	316	3.327	Tombados em 2022: 1 exemplar (1 espécie); Descritos em 2022: 10 exemplares (3 espécies)	448	

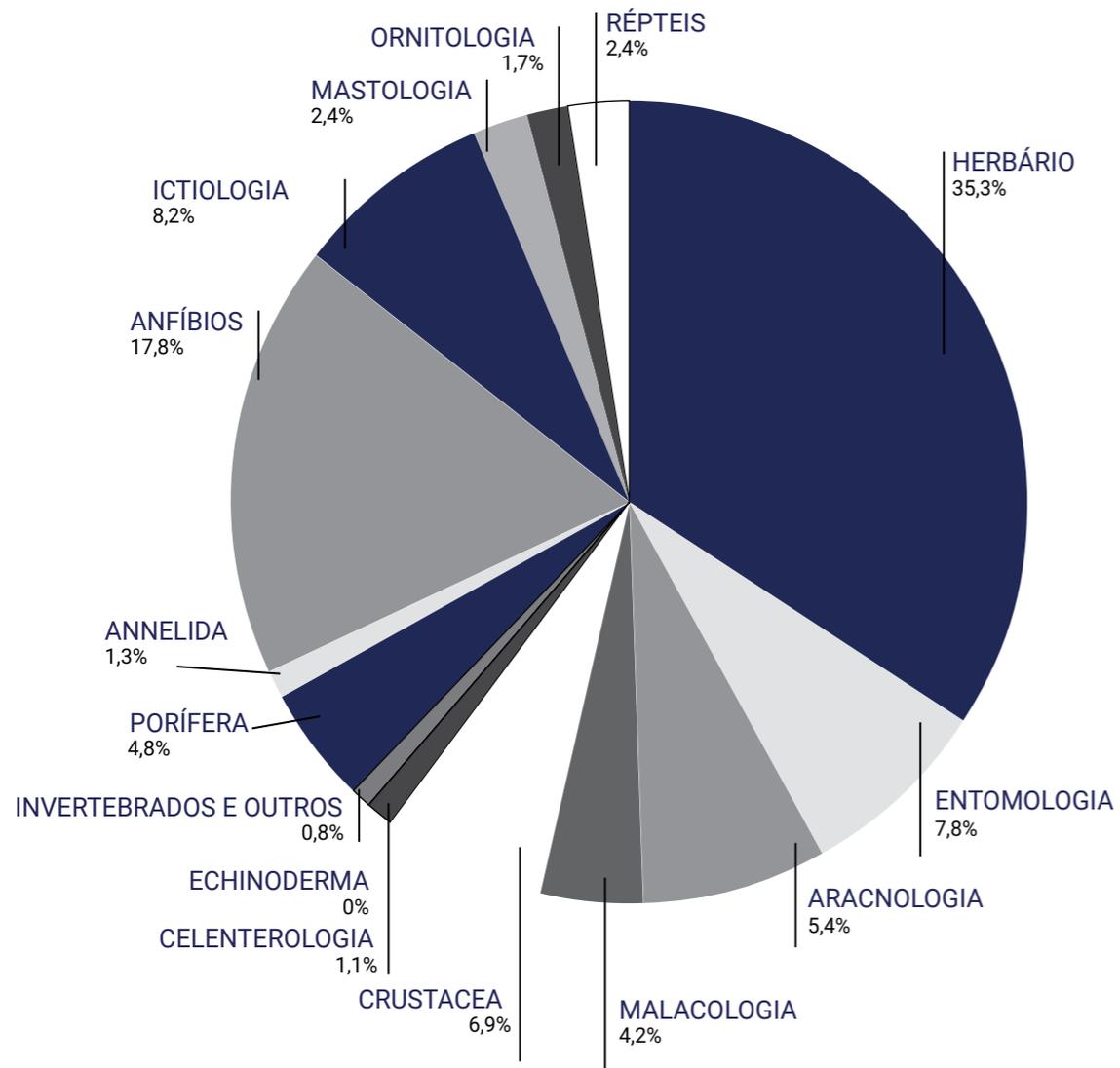
DIREÇÃO

COLEÇÃO/ SUBCOLEÇÃO	ITENS TOMBADOS (lotes ou exemplares)	ITENS TOMBADOS (repetir o no de itens ou estimativa para o tombamento em lotes) *	ITENS BACKLOG **	MATERIAL TIPO TOMBADO	MATERIAL TIPO ACUMULADO	OBSERVAÇÕES
BIBLIOTECA CENTRAL	0	0	16.778	NA	NA	
SAE						
SEMEAR (ACERVO ARQUIVÍSTICO)	40.000 itens identificados		Documentos textuais em 330 caixas box e 5,2 em metros lineares em arquivos de aço que equivalem aproximadamente a 365.000 folhas			
SEMU (PEÇAS DA EXPOSIÇÃO)						

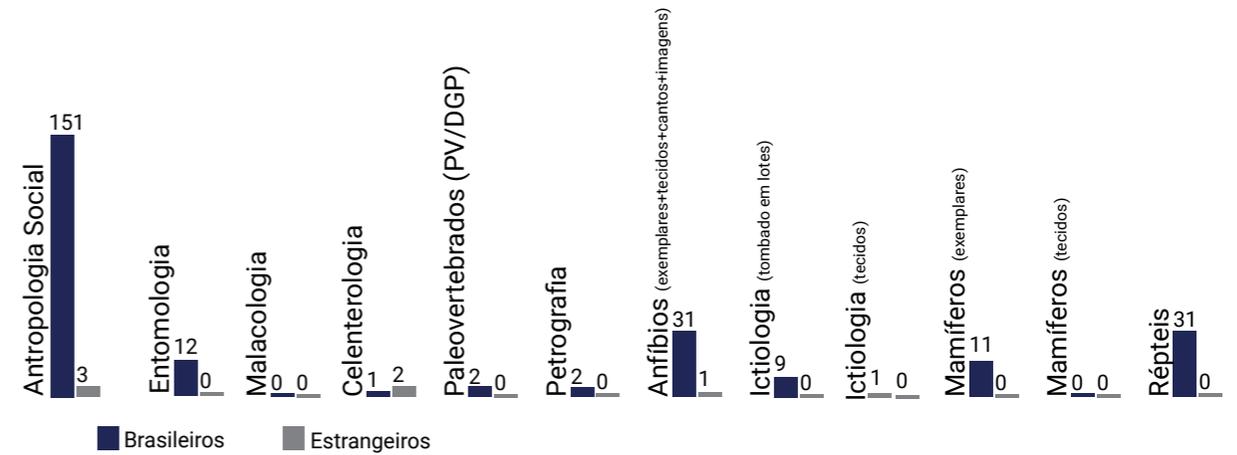
*ESTIMATIVA DE ITENS: Algumas coleções registram suas coleções em lotes e perfazem muitas vezes dezenas de centenas de itens. A estimativa desses itens faz-se necessária para uma abordagem mais abrangente da quantidade de acervo do MN e poderá ser usada para políticas futuras de gestão das coleções.

**BACKLOG: O *backlog* é o material adquirido pelo MN nas diferentes áreas de atuação e que não foi registrado formalmente no banco de dados. A ideia é dar uma estimativa desse número de backlog, explicando como foi calculado esse valor (por prateleira, nº de frascos, caixas de campo etc.). Se o *backlog* de 2022 não foi processado, deve-se repetir o número.

MATERIAL TIPO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DAS COLEÇÕES ZOLÓGICAS



VISITANTES





Handerson da Silva Oliveira (MN/UFRJ)

Realização de prévio inventário de novas coleções.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

No ano de 2022, o Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR) contou com um apoio adicional de mais oito profissionais contratados pelo Projeto Museu Nacional Vive, sendo cinco conservadores, um fotógrafo-conservador de bens culturais, uma técnica em base de dados e um museólogo, com o objetivo de auxiliar as atividades do laboratório: inventário preliminar de novas coleções; diagnóstico e análises de peças; intervenções de conservação; restauração e acondicionamento das peças das diversas coleções do MN.

Dando continuidade às ações do ano anterior, a equipe do laboratório deu seguimento no auxílio das novas coleções da “Campanha Recompõe”, realizando o recebimento, o inventário prévio, a embalagem e o diagnóstico de peças doadas ao museu. Atuou também no GT Gestão e Segurança, dando apoio na movimentação das peças resgatadas e implementação dos laboratórios temporários para a realização do inventário das coleções resgatadas. Um ponto importante foi o planejamento para a construção do novo prédio do LCCR, que estará localizado no Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ (CPEMN). Outra ação de destaque foi o apoio na abertura da cápsula do tempo do Museu Nacional em novembro.

No final do ano, foi possível realizar uma cooperação técnica com o Laboratório Móvel do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), liderado pelo Professor Renato

TRATAMENTO TÉCNICO	
ACONDICIONAMENTO	508
DIAGNÓSTICO/REGISTRO FOTOGRÁFICO	1.864
EXAMES FÍSICO QUÍMICOS	14
FUMIGAÇÃO E/OU OUTRA TÉCNICA PARA DESINFESTAÇÃO POR AGENTES BIOLÓGICOS	10
OUTROS TRATAMENTOS	41

Pereira de Freitas, para a realização de análise fluorescência de raios X (XRF) na investigação de composição química de parte das peças resgatadas da coleção egípcia, visando desenvolver uma metodologia adequada para a conservação das peças e elucidação das alterações químicas causadas pelo incêndio.

EVENTOS

Curso: A preservação e conservação de acervos do Museu Nacional

Data: 18/10/2022

Local: On-line



Diogo Vasconcellos - MN/UFRJ

RESGATE DE ACERVOS

O ano de 2022 proporcionou a possibilidade do retorno às atividades presenciais. Isso permitiu que os acervos resgatados e já transferidos para os prédios no Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional pudessem ser acessados e analisados por suas diferentes curadorias.

A liberação de parte das unidades de laboratório, antes ocupadas com o acervo da Biblioteca Central, permitiram a reinstalação da estrutura dos laboratórios e equipamentos. Esta etapa foi fundamental para o início do tratamento das peças científicas resgatadas, processo este que, devido à grande quantidade de acervo, perdurará por muito tempo ainda.

Muitas coleções resgatadas começaram com o reconhecimento dos exemplares, na tentativa da recuperação de seus dados primários e números de tombo. Alguns exemplares, já reconhecidos, voltaram a ser acessados por pesquisadores, dando continuidade às pesquisas científicas nas coleções.

Por falta de espaço físico, uma parte do acervo resgatado ainda encontra-se na parte superior do Anexo Alípio de Miranda Ribeiro, no interior do palácio e na antiga garagem do Museu Nacional. Vistorias periódicas são feitas no local por membros da equipe.

As últimas salas no Bloco 2 do palácio que ainda necessitavam de salvamento para o acervo científico, com o retorno às atividades presenciais, puderam ser acessadas e os trabalhos de resgate foram retomados.

O processo de revisão das fichas e dos dados foi iniciado com a finalidade de rever os registros, verificar eventuais inconsistências e preparar os procedimentos de retorno das peças resgatadas às suas coleções e curadorias originais.

Em 2022, foi produzido também o sítio do Resgate (<https://resgate.mn.ufrj.br/>) e o livro “Depois das Cinzas: Conservação Preventiva das Coleções Recuperadas pelo Núcleo de Resgate de Acervos do Museu Nacional”, obra de caráter técnico que apresenta reflexões sobre o planejamento e execução do resgate de acervos, as principais ações de conservação preventiva e um ensaio fotográfico que permite vislumbres do

que foi a operação de traslado do acervo recuperado da área ao redor do sinistro para os novos espaços do Museu Nacional. O livro, editado pela Série Livros do Museu Nacional, e o sítio na internet foram financiados pelo PRONAC n° 160400 – Museu Nacional: Restauração de Acervo, a partir do projeto “Conservação Preventiva e Estabilização das Coleções Recuperadas pelo Núcleo de Resgate de Acervos do Museu Nacional”.



Diogo Vasconcellos - MN/UFRJ



Felipe Cohen - Projeto MNV

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

O Núcleo de Comunicação e Eventos (NuCE), submetido ao Gabinete da Direção, engloba as equipes de Eventos, Imprensa, Redes Sociais e Site, que funcionam de maneira articulada para atender as demandas de toda a instituição.

Em 2022, com o retorno ao trabalho presencial, o NuCE realizou atividades em parceria com o corpo social do Museu e parceiros institucionais, dando continuidade às ações remotas, que se deram ininterruptamente. Com relação aos eventos destacam-se a divulgação de quatro exposições: “O que Você Sonha para o Museu Nacional/UFRJ?”, “Que Baleia é Essa?”, “Quando Nem Tudo era Gelo”, “Museu Nacional Vive no Bicentenário”, e a participação em outras duas: “Luzia e *Berthasaura* em Madureira” e “*Tra Pompei y Marajó. L’Imperatrice Teresa Cristina e Gli Oggetti di Desiderio Tra Italia e Brasile*”. Também organizou as comemorações de 100 anos do Departamento de Entomologia e as de 50 anos dos programas de pós-graduação em Zoologia e em Botânica.

Outros marcos relevantes foram a inauguração da fachada principal do Paço de São Cristóvão, em 2 de setembro, atraindo, na data, um público de cerca de 450 pessoas; a criação da Primeira Cápsula do Tempo do Museu Nacional/UFRJ, em novembro, contando com a participação do corpo social do Museu, convidados e parceiros institucionais, além da grande imprensa. Além disso, cita-se a realização da Conferência Internacional de Museus, em parceria com o *Goethe-Institut*, que reuniu especialistas de diferentes continentes para debater questões relacionadas aos museus de História Natural e Etnologia.

A equipe de Redes Sociais, com o auxílio de uma equipe externa, reestruturou suas postagens, adotando uma nova identidade visual e melhorando o engajamento, além das ações com influenciadores digitais que permitiram a ampliação da divulgação do Museu para um público diverso, garantindo o aumento do número de seguidores.

A equipe do “Site” segue desenvolvendo o projeto do novo site institucional que utilizará um sistema de gestão de conteúdo mais completo, tornando-o mais atrativo e favorecendo a experiência de navegabilidade do usuário.

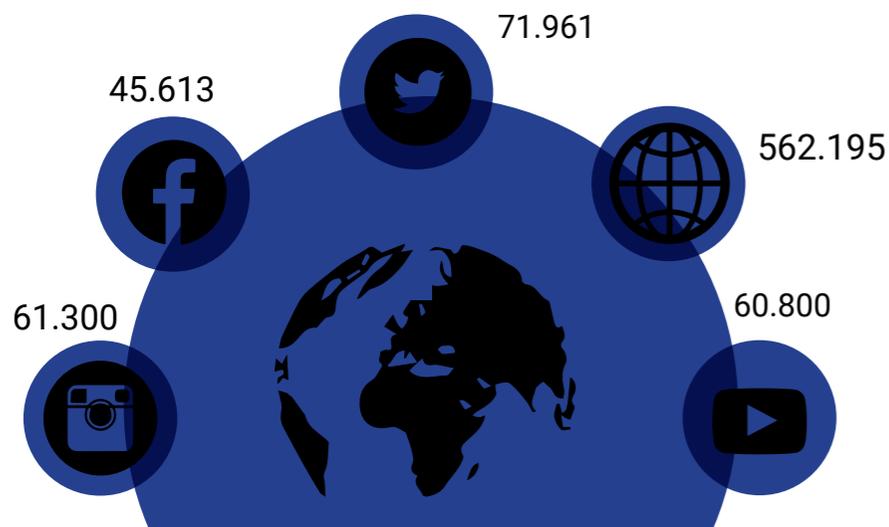
A equipe “Imprensa,” com sua assessoria externa, buscou os melhores canais para divulgar as atividades de pesquisa, ensino, extensão e reconstrução do Museu, alcançan-

do a participação em importantes veículos de comunicação, em âmbito nacional e internacional. Através dos esforços dessa equipe, o Paço de São Cristóvão serviu de cenário para a gravação do programa “Retrospectiva 2022” da Rede Globo, e a recomposição do acervo de Etnologia foi destaque no *New York Times*.

O NuCE publicou dez edições do “Harpia” em 2022, boletim que visa fortalecer a comunicação interna por meio da valorização das pessoas, das pesquisas e das demais atividades realizadas pelo corpo social. Cada edição é avaliada pelo corpo social. A publicação está disponível no *site*, sendo compartilhada também nas redes sociais do Museu para todos que desejam conhecer um pouco mais sobre a instituição. Ainda na comunicação interna, são enviados por e-mail comunicados, convites, Mensagem da Direção, e, quinzenalmente, a publicação Informes do Museu Nacional/UFRJ.

Cabe mencionar que o NuCE criou orientações normativas para as atividades que desenvolve, de maneira a nortear o corpo social. Além disso, anualmente, uma pesquisa de satisfação é enviada para que o corpo social possa avaliar a comunicação interna e externa do Museu, com o objetivo de promover melhorias de acordo com essas avaliações.

ACESSO ÀS MÍDIAS



RETORNO DE MÍDIA	
INSERÇÕES OBTIDAS	6.117 notas/entrevistas/reportagens
VALORAÇÃO DE MÍDIA*	R\$180.498,72

* Valor estimado com base nas tabelas publicitárias dos veículos de mídia, se fosse atribuído valor monetário ao fim do período de 365 dias.

EVENTOS

📅 Data 📍 Local

Palestra Diagnóstico de Maturidade Tecnológica do Museu Nacional/UFRJ

Apresentação do diagnóstico de maturidade tecnológica do Museu Nacional, realizado pela museóloga Luciana Conrado Martins, a partir de entrevistas com os diferentes curadores da instituição. O projeto foi financiado pelo *British Council*.

📅 18/02/2022

📍 On-line

Abertura da exposição “O que você sonha para o Museu Nacional/UFRJ?”

A exposição apresentou expressões artísticas do público sobre o que eles sonham para o futuro do Museu Nacional. Constituiu o resultado de uma ação cultural realizada por meio de parceria com o *Goethe-Institut Rio*, em que o público enviou suas produções artísticas. Os painéis dividiram-se em três eixos temáticos: “A importância da ciência em nossas vidas”, “O que nos une e o que nos diferencia socialmente” e “Nossa geodiversidade e biodiversidade”, que estavam relacionados com as futuras exposições do Museu Nacional. A exposição também contou com uma mostra virtual.

📅 17/03/2022

📍 Paço de São Cristóvão

Visita de membros do Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

A visita dos membros do BNDES fez parte do acompanhamento das obras de reconstrução do Museu Nacional pelo Projeto Museu Nacional Vive.

📅 14/04/2022

📍 Paço de São Cristóvão, Horto Botânico, Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ

Posse Festiva da Direção do Museu Nacional/UFRJ e da Presidência da Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)

A posse festiva foi realizada para celebrar com o corpo social e convidados a posse da nova Direção do Museu e da Presidência da SAMN.

📅 06/05/2022

📍 Paço de São Cristóvão, Horto Botânico, Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ

Abertura da Exposição *Berthasaura* e Luzia

A exposição foi fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro e o Projeto Museu Nacional Vive – co-operação técnica entre a UFRJ, a UNESCO e o Instituto Cultural Vale –, que levou duas peças icônicas do acervo do Museu Nacional: o fóssil de *Berthasaura leopoldinae*, encontrado no Paraná em 2021 e a réplica do crânio de Luzia, remanescente humano mais antigo das Américas. A exposição ficou aberta até 7 de setembro de 2022 em Madureira, com o recebimento de visitas escolares e público espontâneo.

📅 24/05/2022

📍 Arena Carioca Fernando Torres, no Parque Madureira Mestre Monarco

I Simpósio Brasileiro de Arqueobotânica

O simpósio reuniu profissionais e estudantes atuantes ou com interesse nos diferentes ramos da Arqueobotânica no contexto brasileiro.

📅 24 a 26/05/2022

📍 On-line

Conferência Internacional de Museus

A Conferência foi um espaço de troca de conhecimento entre especialistas de Museus da América do Sul e Europa, com foco em desenvolver conceitos que preparem os museus de História Natural e de Etnologia para o futuro em tempos difíceis. Os temas centrais da conferência foram: "Museus no campo de tensão da sociedade", "Coleções e Arquivos" e "Sustentabilidade". A conferência foi fruto de parceria com o *Goethe-Institut*.

📅 02,03 e 04/06/2022

📍 Museu de Arte do Rio (MAR)

Aniversário 204 anos do Museu Nacional/UFRJ

A celebração dos 204 anos do Museu Nacional contou com atividades da Seção de Assistência ao Ensino (SAE) para o público espontâneo, de diferentes faixas etárias.

📅 05/06/2022

📍 Parque Quinta da Boa Vista

Abertura da Exposição "Que Baleia é essa?"

A exposição apresentou ao público um grande esqueleto (15,7m) de Baleia-Cachalote pertencente à espécie *Physeter macrocephalus*. Esta

baleia encalhou na Praia de Curimãs, município de Barroquinha-CE, em 1 de janeiro de 2014 e foi doada ao Museu Nacional para futuras exposições.

📅 06/06/2022

📍 Cidade das Artes Bibi Ferreira, Barra da Tijuca

Museu Nacional no Museu do Amanhã

O Museu Nacional/UFRJ participou da Programação de Férias do Museu do Amanhã: "Brincar é Ciência", com atividades coordenadas pelas SAE e com a participação de docentes, discentes, técnicos e colaboradores de diferentes áreas do nosso Museu.

📅 10/07 a 07/08/2022

📍 Museu do Amanhã

Palestra no Horto com o escritor Paulo Rezzutti

Palestra "Antes do Ipiranga, a Quinta da Boa Vista: Leopoldina e a Independência do Brasil" com o autor, seguida de autógrafos de seus livros.

📅 16/07/2022

📍 Biblioteca Central, Horto Botânico

Exposição "Quando nem tudo era gelo"

A exposição foi a Brasília, como parte das atividades da 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência.

📅 24 a 30/07/2022

📍 Universidade de Brasília (UnB)

Inauguração da fachada principal do Paço de São Cristóvão

A inauguração da fachada do bloco histórico do Paço de São Cristóvão foi um dos marcos da reconstrução do Museu Nacional/UFRJ.

📅 02/09/2022

📍 Paço de São Cristóvão

Abertura da exposição "Museu Nacional Vive no Bicentenário da Independência do Brasil"

A exposição composta por três polos: Esculturas, Memórias e Minerais marcou as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil.

📅 02/09/2022

📍 Paço de São Cristóvão

Coletiva de Imprensa

O Museu Nacional/UFRJ e o Projeto Museu Nacional Vive realizaram coletiva de imprensa para apresentar os avanços nas obras – finalização das obras de fachada e telhado do bloco histórico – e divulgar a abertura da exposição "Museu Nacional Vive no Bicentenário da Independência do Brasil".

📅 02/09/2022

📍 Paço de São Cristóvão

Abertura da Exposição "Tra Pompei y Marajó. L'Imperatrice Teresa Cristina e gli oggetti di Desiderio tra Italia e Brasile"

O afresco pompeiano "Dragão e Dois Golfinhos", da Coleção Teresa Cristina, que foi restaurado na Itália por meio de uma parceria

estabelecida pelo Laboratório Central de Conservação e Restauração do Museu Nacional (LCCR) fez parte da exposição que celebrou o Bicentenário de Nascimento da Imperatriz Teresa Cristina e o Bicentenário de Independência do Brasil.

📅 02/09/2022

📍 Paço de São Cristóvão

500ª Reunião do Departamento de Entomologia

O Departamento de Entomologia comemorou seus 100 anos junto à 500ª reunião do departamento. O evento contou com a presença de servidores e estudantes do DE.

📅 03/09/2022

📍 Biblioteca Central, Horto Botânico

Reunião ANDIFES de Museus Universitários

O Museu Nacional recebeu a visita de representantes de museus universitários e instituições de ensino superior de todo o país.

📅 05/10/2022

📍 Paço de São Cristóvão

Encontro com Wendell Lima do Quilombo Buriti do Meio (MG)

Celebração da primeira aquisição de coleção afro-brasileira do Museu Nacional/UFRJ, após setembro de 2018.

📅 11/10/2022

📍 Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional/UFRJ

1ª Semana de Arqueologia Histórica do Museu Nacional/UFRJ

O evento foi organizado pelo Laboratório de Arqueologia Histórica do Museu Nacional (LAH).

📅 18 a 21/10/2022

📍 Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)

95 anos da Seção de Assistência do Ensino (SAE)

A comemoração contou com atividades com docentes da Educação Básica, educadores e o público em geral, lançamento de dois jogos educativos “Descobrimos os Insetos com o Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional” e “(Des)Memórias da Independência”. Além disso, foi promovida a formação “Museu e Escola: conversa sobre coleções”.

📅 22/10/2022

📍 Horto Botânico e Paço de São Cristóvão

Educação Patrimonial: teoria e prática

O evento contou com suas mesas: Educação Patrimonial como Forma de Ensino-Aprendizagem e Educação Patrimonial em seus Campos de Atuação.

📅 22/11/2022

📍 Colégio Pedro II, Campus Centro

Primeira Cápsula do Tempo do Museu Nacional

O Museu Nacional depositou a sua primeira cápsula do tempo, com abertura para 2072. O

conteúdo da cápsula foi formado por itens propostos pelo corpo social e parceiros.

📅 25/11/2022

📍 Jardim Terraço, Paço de São Cristóvão

50 anos do Programa de Pós-graduação em Zoologia

O evento celebrou o jubileu do PPGZoo com palestras e apresentação de trabalhos dos estudantes.

📅 29 e 30/11/2022

📍 Biblioteca Central, Horto Botânico

Ensaio Fotográfico - Mulheres do Museu Nacional/UFRJ

As mulheres pertencentes a todas as categorias do corpo social do Museu foram convidadas a participar de um ensaio fotográfico com Renata Xavier, para o Projeto *Avant Garde Saravá*. As imagens poderão ser vistas em duas exposições nas cidades do Rio de Janeiro e de Niterói, no primeiro semestre de 2023.

📅 12/12/2022

📍 Paço de São Cristóvão

50 anos do Programa de Pós-graduação em Botânica

O evento celebrou o jubileu do PPGBot com palestras.

📅 15/12/2022

📍 Biblioteca Central, Horto Botânico

Congregação Festiva

O Museu Nacional realizou a sua congregação festiva, de forma presencial, após três anos.

📅 16/12/2022

📍 Biblioteca Central, Horto Botânico

Exposição Virtual Recompõe. Mineralogia

A exposição virtual apresentou acervos recuperados do incêndio e novos acervos doados, por meio da “Campanha Recompõe”.

📅 19/12/2022

📍 On-line

Novo Site Campanha Recompõe

A campanha “Recompõe”, lançada em setembro de 2021, está com um novo site que apresenta uma galeria de desejos, com peças que o Museu Nacional espera conseguir para compor suas futuras exposições.

📅 19/12/2022

📍 <https://recompoe.mn.ufrj.br/>



EDUCAÇÃO MUSEAL

A Seção de Assistência ao Ensino (SAE) compõe a estrutura do MN desde 1927. Visa promover a Educação Museal em interface com a Popularização da Ciência e a Acessibilidade Cultural, por meio de pesquisas e de projetos e ações educacionais voltados aos diferentes segmentos da população. Apresentam-se a seguir dados referentes às atividades realizadas por 12 servidores, duas professoras colaboradoras e 24 estudantes do ensino médio, superior e pós-graduação (extensionistas, bolsistas e estagiários) da SAE, sendo algumas delas em parceria com outras instituições. Ocorreram atividades presenciais e ações desenvolvidas nas redes sociais digitais e em diferentes plataformas on-line. Foram promovidos cursos, estágios, oficinas, lives, visitas educativas, colônia de férias que ampliaram o alcance das ações da seção dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro, beneficiando estudantes, professores, crianças e adultos.

PROJETOS

Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional: Ciência na Quinta

Em 2022, o Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional buscou fortalecer os vínculos com quatro escolas municipais do território, realizando atividades mensais em sala de aula com uma turma de cada escola, somando cerca de 130 alunos. A seleção de escolas foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) do município do Rio de Janeiro. Das 19 atividades, 14 foram em conjunto com outros setores e departamentos do MN. Além das atividades em sala de aula, todas as turmas visitaram o museu.

Clube Literário Encontros

É um clube de leitura que busca divulgar o conhecimento científico produzido pelo MN em diálogo com obras literárias. Em 2022, foram nove encontros ocorridos no formato on-line pela plataforma *Google Meet*. As inscrições ocorreram por meio de formulário eletrônico. Houve 85 inscritos, dos quais 50 foram chamados. Participaram dos encon-

tros pessoas oriundas de diferentes locais, inclusive de fora da cidade do Rio de Janeiro. O Clube também realizou 45 publicações no *Instagram*.

As coleções didático-científicas da SAE

O projeto tem como uma de suas principais ações o empréstimo gratuito de exemplares das coleções didático-científicas da SAE aos diferentes públicos, além de envolver atividades de conservação, manutenção e preservação de acervo. No ano de 2022 foram realizados 81 empréstimos, totalizando 1.480 espécimes emprestados.

O Museu Nacional Vive nas Escolas

O Projeto visitou 25 escolas em 2022, percorrendo 490.9 km do Rio de Janeiro e região metropolitana, alcançando 6.012 estudantes de todos os segmentos e membros das comunidades escolares. Por meio da mostra de aproximadamente 40 itens da Coleção Didática e Científica da SAE, buscou-se a interação dialógica e o contato direto com o acervo, incentivando a curiosidade, o afeto e a popularização da ciência.

Do Museu da Quinta à Quinta como Museu

Busca estimular a participação ativa e colaborativa dos públicos na produção de novos conhecimentos e da memória da Quinta da Boa Vista e do MN. Foram feitas visitas educativas com doze escolas de Ensino Fundamental, compreendendo as 11 Coordenadorias Regionais de Educação, totalizando 420 alunos e 40 professores, além de visitas com outros públicos em eventos especiais. Conta com apoio do Programa de Bolsas SIMAP 2022-2023, da Gerência de Projetos Pedagógicos Extracurriculares da Secretaria Municipal de Educação e do BioParque do Rio.

O Museu Nacional Ocupa a Quinta: Encontros com a Comunidade

Consiste na promoção de ações de Educação Museal e Popularização da Ciência, em especial visitas educativas ao ar livre, realizadas junto aos moradores do território e frequentadores espontâneos do local. Destacaram-se a criação e a implementação do jogo “(Des)Memórias da Independência” que, por meio de ilustrações de personagens e de elementos relativos à independência do Brasil, traz à tona narrativas não contempladas pela história oficial, a partir de conexões com a Quinta e seus antigos habitantes.

Programa de Iniciação Científica Jr.

Em 2022, o Programa de Iniciação Científica Jr (PIC JR) certificou sete estudantes do Colégio Pedro II por terem concluído o estágio no Museu Nacional. Além disso, promoveu nova seleção para a edição de 2023, a qual contará com mais de cinquenta secundaristas divididos em diversos projetos.

EVENTOS

 Data  Local

Aniversário do Museu Nacional

Atividades educativas, literárias e brincantes realizadas pela SAE em parceria com a Biblioteca do Museu e a participação do Quintal de Infâncias em comemoração ao Aniversário do MN.

 05/06/2022

 Quinta da Boa Vista

Ciência com o Museu Nacional

Programação com quatro diferentes atividades realizadas por cientistas do Museu Nacional nas áreas da Biologia Marinha, da Paleontologia, da Geologia e do Egito Antigo. As atividades voltadas para toda a família utilizaram jogos, modelos antigos, interação com fósseis e outros itens do acervo.

 12,13,19 e 20/02/2022

 Planetário do Rio de Janeiro

Brincar é Ciência: Museu Nacional no Amanhã

Programação de férias voltada para crianças em parceria com o Museu do Amanhã, reuniu

atividades sobre Meteoritos, Egito Antigo, Paleontologia, Biologia Marinha e Peixes.

📅 10, 17, 24, 31/07 e 07/08/2022

📍 Museu do Amanhã

“Antes do Ipiranga, a Quinta da Boa Vista: Leopoldina e a Independência do Brasil”

Palestra com o escritor e pesquisador Paulo Rezzutti, destinada ao público jovem e adulto.

📅 16/07/2022

📍 Horto Botânico do Museu Nacional

Festival do Conhecimento UFRJ 2022: Do ancestral ao Digital

Participação do Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional no festival com a oficina “Descobrimos os Insetos com o Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional”, realizada a partir de um jogo educativo elaborado pela equipe do projeto.

📅 01/09/2022

📍 On-line

Frente e Verso da Independência: História em 360° e jogo (Des)Memórias da Independência

Atividades educativas integrantes da programação da 16ª Primavera de Museus: “Independências e museus: outros 200, outras histórias”.

📅 24 e 25/09/2022

📍 Quinta da Boa Vista

SAE: 95 Anos

Comemoração do aniversário da Seção de Assistência ao Ensino com a formação para educadores: “Museu e Escola: conversa sobre coleções” e o lançamento de dois jogos educativos.

📅 22/10/2022

📍 Horto Botânico e Quinta da Boa Vista

Cápsula do Tempo do Museu Nacional

Atividade educativa realizada em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Colégio Pedro II onde as crianças produziram desenhos e cartas para colocar na cápsula do tempo do MN.

📅 25/11/2022

📍 Quinta da Boa Vista





Felipe Cohen - Projeto MNV

MUSEOLOGIA

A Seção de Museologia atua em diferentes frentes de trabalho no Museu Nacional, sendo as principais planejar, executar e manter as exposições da instituição, além de realizar atividades ligadas à gestão.

Os integrantes da equipe têm se dedicado a viabilizar a abertura, em 2023, da Estação Museu Nacional, o novo Centro de Visitantes, localizado no Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional; são responsáveis pela coordenação da elaboração do projeto, da curadoria e da produção da exposição que será inaugurada neste espaço, trabalhando em conjunto com outras equipes do museu. Contribuíram para a realização da exposição “Nas Asas da Ciência: Um Voo pelas Ilhas Cagarras” no *hall* de desembarque do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, que abordava as pesquisas e trazia acervos do Monumento Natural das Ilhas Cagarras, possíveis de serem vistas da praia de Ipanema.

No âmbito do projeto Museu Nacional Vive, museólogos da Seção de Museologia têm trabalhado em conjunto com a equipe de gestão do projeto, acompanhando suas ações. Estes profissionais fazem parte da Coordenação de Novas Exposições de Longa Duração, responsável pelo gerenciamento do Comitê Curatorial das Novas Exposições, da curadoria, do desenvolvimento da narrativa e seleção de acervo. No segundo semestre ocorreu a elaboração do *Masterplan*, documento com a finalidade de realizar o primeiro estudo da organização dos conteúdos na planta arquitetônica do Palácio de São Cristóvão. O *Masterplan*, em conjunto com o Guia Temático, documento que apresenta os princípios conceituais, as estratégias comunicacionais, as narrativas, as bases conceituais e o detalhamento do conteúdo de cada um dos circuitos expositivos, embasará a realização do Projeto de Museografia, Comunicação Visual e Acessibilidade Universal, que terá início em 2023. Além disso, está sendo realizado o inventário fotográfico/científico do acervo para as novas exposições. Em setembro ocorreu a celebração do Bicentário da Independência do Brasil, momento em que foi realizada uma série de atividades, dentre elas a entrega de parte da fachada do Palácio restaurada. Os profissionais atuaram para a abertura de exposições temporárias, como “Recompõe: Mineralogia”, realiza-

da no hall de entrada do Palácio e “Exposição à Céu Aberto” com fotografias e histórias que registram momentos marcantes na história da instituição, a relação do público com os acervos, a pujança de suas atividades científicas e o processo de reconstrução do Museu Nacional, localizada na alameda ao lado do Jardim Terraço.

Os profissionais da Seção de Museologia contribuíram com atividades relacionadas à gestão e planejamento da instituição e participaram de diversas comissões: 1) Comissão para elaboração do Plano Museológico do Museu Nacional/UFRJ, presidida por um museólogo; 2) Comissão de Elaboração do Novo Regimento Interno do Museu Nacional/UFRJ, responsável pela avaliação, adequação e reestruturação do regimento interno; 3) Grupo de Trabalho para planejamento e elaboração das atividades que serão realizadas na Estação Museu Nacional; 4) Comissão de Exposições, responsável pela apreciação de propostas de exposições para o Museu Nacional; 5) Comissão de Coleções, responsável pela organização das coleções do Museu Nacional, contribuindo com a construção de uma Política de Coleções e com a elaboração de projetos de edifícios para guarda dos acervos; e 6) Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ. A equipe também atua em grupos de trabalhos que congregam profissionais de diferentes setores do Museu Nacional, o Grupo de Trabalho em Acessibilidade e o Grupo de Trabalho de Estudo de Público.

Felipe Cohen - Projeto MNV





Valéria Pereira - CoExt MN/UFRJ

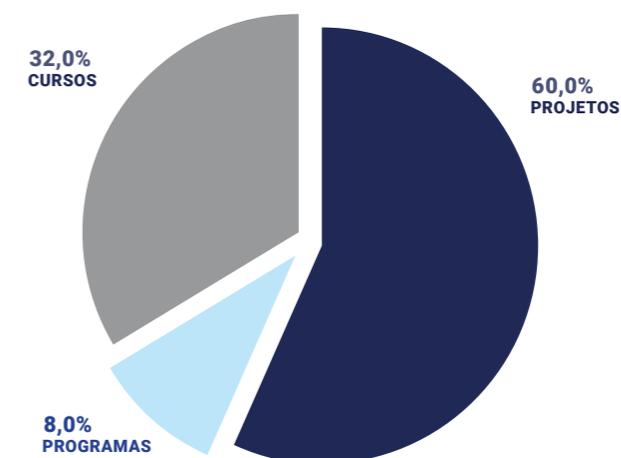
Estudantes de graduação da UFRJ, extensionistas do Programa de Extensão Museu Nacional Vive, durante atividade de extensão.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária, enquanto atividade finalística da universidade pública, se constitui como tarefa acadêmica contextualizada em processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, em indissociável relação com o ensino e a pesquisa. Desta maneira, a extensão universitária contribui diretamente para o cumprimento da função social do Museu Nacional, atendendo majoritariamente o público externo, uma vez que, por princípio, suas ações são fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária, em consonância com o Estatuto de Museus.

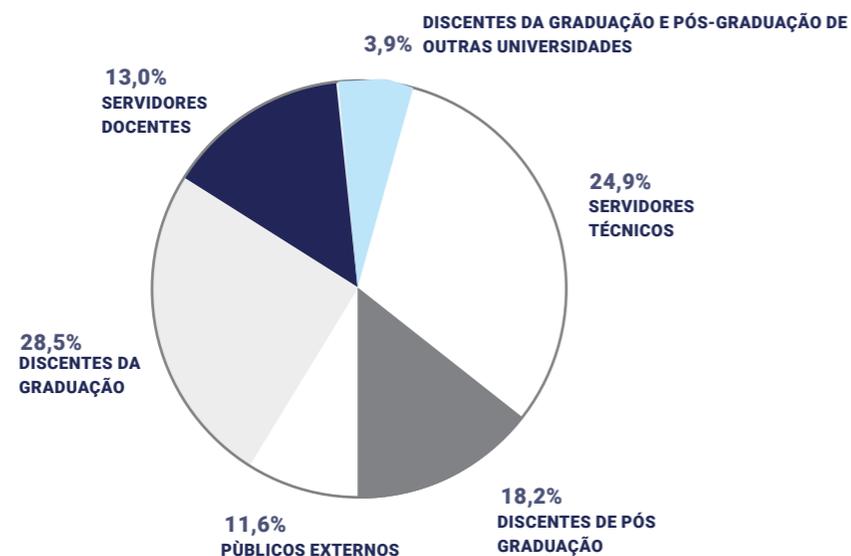
As ações desenvolvidas, realizadas de forma gratuita, preconizam a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento, em uma relação direta do corpo social do MN com diferentes setores da sociedade. Além disso, contribui com a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, ampliando o entendimento de “sala de aula” para um processo de ensino-aprendizagem com base em práticas sociais concretas e dinâmicas.

AÇÕES DE EXTENSÃO POR MODALIDADES



Em 2022 foram desenvolvidas 25 ações de extensão, dentre programas, projetos e cursos, abrangendo os formatos presencial (nove), híbrido (13), à distância (dois) e remoto (um). Neste ano, novamente, o corpo social do Museu Nacional optou por priorizar a realização de projetos de extensão, que são ações de maior duração e com um tipo de integração mais orgânica do público. Além disso, 11 destas ações estiveram voltadas para escolas, público prioritário das ações de extensão da UFRJ, e realizadas por diferentes setores e departamentos, não estando limitada à atuação de equipes específicas da instituição.

EQUIPE ENVOLVIDA



Destas ações, 56% foram coordenadas por servidores técnico-administrativos, enquanto 44% coordenadas por servidores docentes, demonstrando mais uma vez que há um papel importante de servidores técnico-administrativos nas atividades acadêmicas à frente da extensão universitária. Isso se expressa também na participação dos membros das equipes. No Museu Nacional, as ações de extensão contam com a par-

ticipação de servidores docentes e técnicos, discentes do ensino médio, graduação e pós-graduação, além de membros externos à universidade. Em 2022, contamos com mais de 280 pessoas participando das ações de extensão, integrantes de todos os departamentos e diferentes setores da instituição, conforme a distribuição apresentada a seguir.

A cada ano buscamos ampliar o alcance das nossas ações de extensão, sendo possível estabelecer espaços de interação dialógica com pessoas de todos os estados do Brasil, exceto o Acre, incluindo também pessoas de países como Colômbia, EUA, Argentina e México. Consideramos relevante destacar ainda que há uma atuação mais presente no Estado do Rio de Janeiro, onde alcançamos 20 diferentes municípios. Só no município do Rio de Janeiro foi possível interagir mais diretamente com pessoas de 71 bairros da cidade. Vale salientar que a UFRJ publicou, ao final do mesmo ano, atualização do seu regulamento referente à Extensão Universitária, mostrando que as ações do Museu Nacional estavam devidamente adequadas, alcançando, nessa perspectiva, um público de mais de 50 mil pessoas, de todas as idades.

Destas ações, as mais antigas foram iniciadas em 2017, mesmo ano em que a atual gestão da Coordenação de Extensão do MN assumiu sua função. A coordenação de cada uma das ações de extensão é realizada pelas suas próprias equipes, porém, a gestão institucional da extensão é de responsabilidade da Coordenação de Extensão do Museu Nacional, que incentiva, orienta, acompanha e avalia as ações em desenvolvimento na instituição, buscando garantir o atendimento à Política de Extensão Universitária da UFRJ. Dentre suas atribuições estão a emissão de pareceres, participação em instâncias consultivas e deliberativas da instituição, quando necessário, e a própria realização de ações de extensão, como o "Programa de Extensão Museu Nacional Vive", o projeto de extensão "Um Museu Feito de Gente" e o curso de extensão "Conhecendo o Museu Nacional/UFRJ". Além disso, atua em diferentes frentes com comissões e grupos de trabalho buscando representar os temas relacionados à extensão universitária.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Conhecendo nosso passado:
Formação e Educação em Arqueologia
e Arqueobotânica

Museu Nacional Vive

CURSOS DE EXTENSÃO

Arqueologia Brasileira para Professores:
Ciência, transdisciplinaridade e
práticas de ensino

Arquivo, Políticas de Memória e Atualidade

Botânica no Museu

Conhecendo o Museu Nacional:
Histórias, acervos e vivências

Curso de Educação Patrimonial/PEP:
ensino e prática em preservação

Iniciação à Antracologia e à Anatomia do
Lenho

Jovem Naturalista

Meninas com Ciência:
Geologia, Paleontologia e
gênero no Museu Nacional

PROJETOS DE EXTENSÃO

Arqueologia Viva: Passado, Presente e Futuro
no Museu Nacional

As Coleções Didático-científicas da SAE

Botânica nas Escolas

Clube Jovens Cientistas no Museu Nacional (UFRJ) –
Ciência na Quinta

Clube Literário Encontros

Diálogos sobre Coleções Etnográficas do
Museu Nacional: Novas narrativas e conhecimentos

Leituras da História do Pensamento
Linguístico no Brasil

Mariposas e Borboletas nas redes

Meninas com Ciência

Museu Nacional Vive:
Um museu feito de gente

O Museu Nacional Ocupa a Quinta:
Encontro com a comunidade

O Museu Nacional Vive nas Escolas

Observatório de Carnaval e do Episteme
Ziriguidum

Plurilinguismo, Política linguística e Política de línguas:
Perspectivas sobre o ensino de línguas em território
brasileiro

Vertebrados – Biodiversidade e Evolução



Diogo Vasconcellos -MN/UFRJ

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL

A Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN), fundada em 1937, entidade de utilidade pública sem fins lucrativos do Estado do Rio de Janeiro, tem como principal finalidade apoiar as ações e projetos do Museu Nacional. Constitui a primeira associação de amigos de um museu brasileiro e, até hoje, sempre manteve seu propósito fundamental de apoiar o Museu Nacional, o que fez com que vencesse muitos desafios técnicos e administrativos, alcançando conseqüentemente o seu fortalecimento e crescimento. Além disso, a SAMN é reconhecida pela UFRJ como legítima e apta a produzir os efeitos decorrentes das ações previstas em seu estatuto social, segundo o acordo de cooperação técnica assinado entre a universidade e a associação em outubro de 2020, com duração de cinco anos.

É membro da Federação de Amigos de Museus do Brasil (FEAMBRA) e integra o Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA) do Ministério do Meio Ambiente. É uma das proprietárias de uma área de proteção ambiental remanescente de Mata Atlântica com 440 ha no Estado do Espírito Santo, a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL). A SAMN, juntamente com a UFRJ e o Instituto Nacional de Mata Atlântica (INMA), compõe o Conselho Gestor da área.

Em 2022, gerenciou 34 projetos e ações, incluindo sete Programas Nacionais de Apoio à Cultura (PRONAC), com nove novos projetos iniciados neste ano. Mereceram destaque, no ano de 2022: a entrega das obras de restauração das fachadas e coberturas do bloco histórico do Paço (bloco I); a finalização da obra de reforma e ampliação da biblioteca; a elaboração da minuta e do plano de trabalho pertinentes à cogestão da área da Estação Biológica de Santa Lúcia entre a UFRJ, SAMN e o INMA; o início dos estudos visando à elaboração do Fundo Patrimonial do Museu Nacional; a participação no Comitê de Segurança e Sustentabilidade do MN e no Comitê Executivo (convitado), no âmbito do projeto Museu Nacional Vive.

AÇÕES E PROJETOS

Ações relacionadas à infraestrutura, comunicação, constituição e recuperação de acervo, recursos humanos e ações administrativas relacionadas ao Projeto Museu Nacional Vive (PMNV)

Coordenador: Alexander W. Kellner
Fonte de financiamento: Vale S/A
Status: Em andamento

Ajuda emergencial para o Museu Nacional - Salvamento e primeiros cuidados e renovação da infraestrutura elétrica

Coordenador: Ronaldo Fernandes
Fonte de financiamento: Doação da República Federal da Alemanha, 3ª e 4ª etapa
Status: Encerrado

Amazônia Laboratório do Futuro

Coordenador: Carlos Fausto
Fonte de financiamento: *Stiftung Preußischer Kulturbesitz (SPK)*
Status: Em andamento

Apoio à pesquisa marinha e pesqueira no Rio de Janeiro - Conservação e uso sustentável dos manguezais

Coordenadores: Marcelo Viana e Eduardo Carlos Meduna Hajdu
Fonte de financiamento: A realização do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ)
Status: Em andamento

Apoio ao Museu: Exposições de Biologia Marinha

Coordenador: Wagner Martins
Fonte de financiamento: A realização do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ) - FUNBIO
Status: Em andamento

Aquisição de mobiliário, equipamento e serviços para o acondicionamento, armazenamento e conservação das diversas coleções do Museu Nacional, Antropológicas, Zoológicas e Botânicas, priorizando seu acondicionamento adequado, a otimização do espaço e o controle ambiental

Coordenadora: Andrea Costa
Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Chico Alencar
Status: Em andamento

Atividades do Museu Nacional e a comunidade escolar do Rio de Janeiro

Coordenadora: Andréa Fernandes Costa
Fonte de financiamento: *British Gas E&P Brasil Ltda*
Status: Em andamento

Avaliação da performance da gestão pesqueira no Brasil

Coordenador: Marcelo Viana
Fonte de financiamento: Oceana Brasil
Status: Em andamento

Bibliotecas Vivas: Documentando a materialidade munduruku ameaçada, Amazônia brasileira

Coordenadores: Bruna Rocha e João Pacheco
 Fonte de financiamento: *Endangered Material Knowledge Programme (EMKP)* e *Gerda Henkel Foundation*

Status: Em andamento

Campanha DOE/SOS Museu Nacional

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Doações nacionais e internacionais para reconstrução do Museu Nacional

Status: Em andamento

Clube de jovens cientistas do Museu Nacional (UFRJ): Ciência na Quinta

Coordenadora: Andréa Fernandes Costa
 Fonte de financiamento: Prêmio Ibermuseum

Status: Em andamento

Conservação preventiva e estabilização das coleções recuperadas pelo Núcleo de Resgate de Acervos do Museu Nacional (Antropologia, Antropologia Biológica, Arqueologia, Etnologia, História, Paleontologia e, Geologia)

Coordenadoras: Cláudia Carvalho e Luciana Carvalho

Fonte de financiamento: Diversas doações, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Encerrado

Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ – 17.2.0704-1

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRO-

NAC/SEFIC)
 Status: Em andamento

Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ – 20.2.0475-1

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Contrato de patrocínio *platinum* entre Banco Bradesco S/A e SAMN

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Banco Bradesco S/A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Contrato entre o Instituto Coral Vivo (ICV) e SAMN

Coordenadora: Flavia Maria Guebert
 Fonte de financiamento: Programa Petrobrás Socioambiental e Arraial d'Ajuda Ecoparque, GNA e Fundação Boticário

Status: Em andamento

Contrato entre Instituto Meros do Brasil (IMB) e SAMN

Coordenadores: Maíra Borgoni e Fernando Co-reixas de Moraes
 Fonte de financiamento: Programa Petrobrás Socioambiental

Status: Em andamento

Cooperação acadêmica entre a Wenner-Gren Foundation e o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, MN (PPGAS) 2021

Coordenador: Federico Neiburg

Fonte de financiamento: Wenner-Gren Foundation

Status: Em andamento

Cooperação para a implementação de apoio à pesquisa através de parceria entre o *Brazil LAB* – Universidade de Princeton e o PPGAS, Museu Nacional

Coordenador: Carlos Fausto
 Fonte de financiamento: Brazil LAB – Universidade de Princeton

Status: Em andamento

Cultura material do Alto Xingu no passado, presente e futuro.

Coordenador: Carlos Fausto
 Fonte de financiamento: *University of East Anglia (UEA)*

Status: Em andamento

Demografia, sensibilização e monitoramento pesqueiro de tubarões e raias: subsídios à conservação

Coordenadores: Marcelo Viana e Marcelo Britto
 Fonte de financiamento: A realização do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ) - FUNBIO

Status: Em andamento

Estruturação de fundo patrimonial vinculado à sustentabilidade do Museu Nacional.

Coordenadora: Mariângela Menezes
 Fonte de financiamento: BNDES

Status: Em andamento

Exposição virtual apresentando o novo acervo de mineralogia, assim como uma mostra da nova museografia e acervos em planejamento para a reabertura do Museu Nacional

Coordenador: Alexander W. Kellner
 Fonte de financiamento: Vale S. A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Levantamento ictiofaunístico da Bacia do Rio das Pedras, visando o monitoramento e evolução da sua composição como indicadora da qualidade do ambiente aquático

Coordenador: Paulo Andreas Buckup
 Fonte de financiamento: *The Nature Conservancy do Brasil*

Status: Em andamento

Levantamentos de necessidades e diagnósticos, considerando a necessidade de reordenamento dos espaços e ocupações do Museu Nacional; apoio às atividades de resgate de peças do incêndio e elaboração e implantação de projetos de segurança de acervos e suas instalações, gerando a segurança de pessoal, dos acervos e das atividades

Coordenadora: Mariah Martins
 Fonte de financiamento Emenda Parlamentar Romário Faria

Status: Em andamento

Modernização da Biblioteca Central do Museu Nacional

Coordenador: Alexandre W. Kellner
 Fonte de financiamento: Banco Bradesco S/A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Museu Nacional em ação: Exposição e educação museal

Coordenador: Alexander W. Kellner

Fonte de financiamento: Vale S/A e Rede D'or no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

Status: Em andamento

Museu Nacional Vive nas escolas

Coordenadora: Sheila Nicolas Villas Boas

Fonte de financiamento: Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

Status: Em andamento

Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Povos Tradicionais do Brasil - Registro de acervo arqueológico e etnolinguístico recuperado do Cemitério dos Pretos Novos (CPN)

Coordenadores: Andrea Lessa e Tania Clemente

Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Jandira Feghali 2021

Status: Em andamento

5ª Edição Meninas com Ciência - mulheres cientistas, técnicas e alunas do Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP/MN)

Coordenadora: Luciana Witovisk

Fonte de financiamento: Shell Brasil Petróleo e Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

Status: Em andamento

Recomposição da Biblioteca Francisca Keller (BFK) +50

Coordenador: Carlos Fausto

Fonte de financiamento: Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

Status: Em andamento

Reconstruir física e materialmente o Laboratório de Estudos do Discurso, Imagem e Som, para que possam ter andamento os vários projetos em desenvolvimento relacionados à sustentabilidade e salvaguarda do Patrimônio Imaterial relacionado aos Povos Indígenas

Coordenadora: Tania Clemente

Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Marcelo Calero 2021

Status: Em andamento

Reestruturação do Setor de Etnologia do Museu Nacional

Coordenador: João Pacheco

Fonte de financiamento: Vale S/A

Status: Em andamento

Reorganizar adequadamente o acervo não atingido pelo incêndio e armazenar o acervo recuperado após o sinistro, assim como abrigar possíveis novos acervos, prevenindo novos sinistros

Coordenador: Marcos André Torres de Souza

Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar Jandira Feghali 2019

Status: Em andamento

Subprojeto do Projeto "Filogeografia de peixes de riachos costeiros do sudeste do Brasil", com objetivo de: a. Estabelecer as relações filogeográficas entre populações de peixes da família Poeciliidae, com ênfase nas espécies do gênero Phalloceros; b. Testar hipóteses sobre os eventos biogeográficos.

Coordenador: Paulo Andreas Backup

Fonte de financiamento: Texas A&M University

Status: Em andamento

HOMENAGENS E PRÊMIOS**Homenagem**

Contemplada: Joana Zanol

Espécie de anelídeo marinho: *Marphysa zanolae Lavesque*, Daffe, Glasby, Hourdez & Hutchings, 2022

Trabalho: Lavesque, Nicolas; Daffe, Guillemine; Glasby, Christopher; Hourdez, Stéphane; Hutchings, Pat. (2022). Three new deep-sea species of *Marphysa* (Annelida, Eunicida, Eunicidae) from Papua New Guinea (Bismarck and Solomon seas). *ZooKeys*. 1122: 81-105.

Homenagem - 50 anos do PPGBot

Concedente: Programa de Pós-Graduação em Botânica

Contemplados: Arline Souza de Oliveira, Dorothy Sue-Dunn de Araújo, Elza Fromm Trinta, Heloisa Alves de Lima Carvalho, Jorge Fontella Pereira, Luci de Senna Valle, Lygia Dolores Ribeiro de Santiago Fernandes, Maria Celia Bezerra Pinheiro, Maria da Graça Loureiro Sophia, Mariângela Menezes, Vânia Gonçalves Lourenço Esteves, Vera Lúcia de Moraes Huszar e Yocie Yoneshigue-Valentin

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: Fabio Castanheda, Vera Huszar (orientadora)

Trabalho: Efeito da aplicação da técnica para remoção de cianobactérias (Floc & Lock)

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: Victoria Nascimento da Silva, Cristiana Koschnitzke (orientadora)

Trabalho: As abelhas têm preferência por algum tipo de flor?

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: V. Andrade, N. F. M. Medeiros, V. L. C. Barbosa, B. Lopes, M. A. D. Vicente, N. M. Tutunji, L. W. Azevedo, R. Patzlaff, T. C. J. P. Capucho, R. Scheel-Ybert

Trabalho: Produção científica nas redes sociais do Laboratório de Arqueobotânica e Paisagem do Museu Nacional

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: T. B. Santos, G. C. S. Santana, T. S. Ribeiro, M. Aguiar, L. Costa, T. A. Spolidoro, P. R. M., C. P. S. Alves, A. B. S. Sacramento, T. P. Wang, J. C. Medeiros, V. P. Silva

Trabalho: Museu Nacional Vive: um museu feito de gente

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: C. V. M. Costa, K. M. Santos, G. F. Petrungraro, M. O. Sousa, L. Alves, F. S. Oliveira, L. E. P. Carmo, F. V. C. Leal, E. R. S. Araújo, S. N. Villas Boas, F. M. O. Nascimento

Trabalho: Projeto O Museu Nacional Vive nas Escolas

Tese: O Artesanato da Produção Acadêmica: histórias, coleções e saberes na trajetória de Heloisa Fénelon

Prêmio Gold Medal in Creative Nonfiction

Concedente: *Independent Publisher Book Awards*

Contemplada: Aparecida Vilaça
Livro: *Paletó and Me: Memories of my indigenous father*

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: B. G. C. Pereira, Y. N. X. Freire, V. P. Silva, K. S. Oliveira, A. F. G. Amaral

Trabalho: História Oral e Memória: uma análise das narrativas sobre o Museu Nacional

Menção Honrosa - Sessão de Apresentação do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Concedente: 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Contemplados: L. P. Silva, M. V. Souza

Trabalho: As famílias real/imperial do Brasil: vida privada, cultura, coleções e ciência

Menção Honrosa – Tese de Doutorado

Concedente: CAPES

Contemplados: Rosa Cavalcanti Ribas Vieira; Frederico Neiburg (orientador)

Tese: Óleo de Palma, Pessoa e Casa na Floresta do Mayombe

Menção Honrosa – Tese de Doutorado

Concedente: SBHC

Contemplados: Crenivaldo Veloso; Heloisa Maria Bertol Domingues (orientadora)

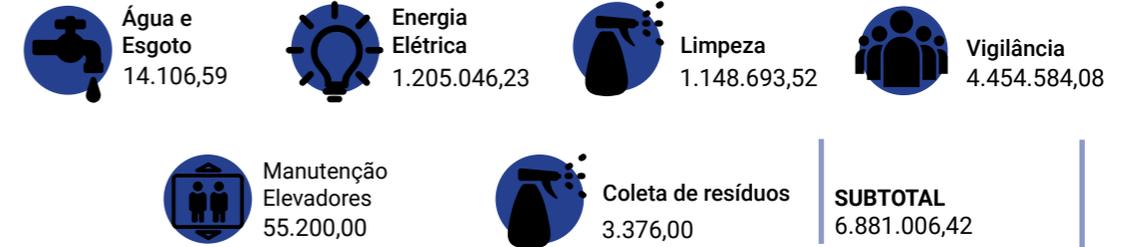




MUSEU EM NÚMEROS

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS 2022

1. Orçamento Geral da UFRJ - Despesas(R\$)



Outros

Manutenção viaturas 114.304,51	Combustível viaturas 60.770,81	Seguro viaturas 9.289,00	Lixo extraordinário 8.223,01	
Reconstrução do MN (ação 7XE1) 6.240.288,00	Correios DICON 3.475,90	Diárias/ passagens 14.867,94		
			SUBTOTAL 6.451.219,17	TOTAL GERAL 13.332.225,59

2. Orçamento Participativo e Outras Fontes da UFRJ



Verba Orçamentária recebida (R\$)

	1ª e 2ª parcelas
Consumo	100.546,53
Serviços PJ	78.306,00
Permanente	53.380,00
total	232.232,53

Verba PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

PROAP/PNPD	67.702,00	PROFLLIND	-
Diárias e Passagens	-	PQI	-
Entomologia	-		

Outros Créditos (R\$)

Verba 7XE1 Restauro MN	85.494,40
Emenda parlamentar	300.000,00
Manutenção Predial	95.187,76

SUBTOTAL
480.682,16

Gastos Orçamentários (R\$)

Consumo	58.789,85
Serviços PJ	95.886,00
Permanente	62.804,30
	217.480,15

Gasto PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

PROAP/PNPD	67.048,02	Ajuda de custo - PROFLIND	-
Diárias e Passagens	-	PQI	-
Consumo - PROAP	-		
Entomologia	-		

Gastos de outros créditos (R\$)

Verba 7XE1 Restauro MN	85.494,40
Emenda parlamentar	299.289,26
Manutenção Predial	95.187,76
	479.971,42

Valor devolvido por não uso (R\$)

Museu Nacional	14.752,38
PROAP/PNPD	653,80
Outros créditos	710,74
	16.116,92

Receitas	780.616,69
Despesas	764.499,59
Devoluções Totais	16.116,92

3. Despesas com Pessoal (R\$) (Quadro Permanente)

Remunerações - Valor Bruto	42.872.792,31
----------------------------	---------------

4. Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)

Saldo em DEZ/21 - 36.823.898,31

RECEITAS	
Consulado Geral da Alemanha	3.720,74
Campanha DOE/SOS Museu Nacional	164.045,99
Livros Vivos no Museu	31.812,27
Patrocínio VALE/Etnologia	36.422,85
Funbio - Contr 067/2021	577.846,23
Funbio - Contr 126/2021	961.115,70
Funbio - Contr 185/2021	393.396,61
Patrocínio VALE/PMNV	1.492.297,34
Museu Nacional	822.469,64
Wenner Gren 2021	104.800,00
Wenner Gren 2022	103.020,00
Pronac 160400 - PF/PJ	6,01
Pronac 160172 - BNDES	15.135.217,48
Pronac 170378 - BNDES/Bradesco	600.919,29
Pronac 202773 BNDES/Bradesco	12.779.985,74
Pronac - 180577 Vale/Mineralogia	313.119,89
Pronac 205167 Museu em Ação	53.472,25
Pronac 212919 Modernização Biblioteca	6.627.571,61
Emendas Parlamentares	1.025.466,41
Total	41.226.706,05

DESPESAS	
Meninas com Ciência	13.860,00
Consulado Geral da Alemanha	499.866,25
Campanha DOE/SOS Museu Nacional	262.702,48
Livros Vivos no Museu	24.637,99
Patrocínio VALE/Etnologia	412.970,38
Apoio para Direção/SAMN	19.790,37
Funbio - Contr 067/2021	707.600,01
Funbio - Contr 126/2021	657.351,84
Funbio - Contr 185/2021	502.832,45
Patrocínio VALE/PMNV	1.022.050,49
Universidade de Princeton	48.000,00
Museu Nacional	315.855,41
Wenner Gren 2021	104.800,00
Wenner Gren 2022	100.942,48
Pronac 160400 - PF/PJ	1.260,87
Pronac 160172 - BNDES	18.067.134,74
Pronac 170378 - BNDES/Bradesco	4.304.332,28
Pronac 202773 BNDES/Bradesco	20.163.645,53
Pronac - 180577 Vale/Mineralogia	1.473.638,27
Pronac 205167 Museu em Ação	32.232,65
Biblioteca	635.719,99
Emendas Parlamentares	1.203.472,63
Outros	6.441,77
Total	50.581.138,88

5. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Apoio Emergencial aos Programas de Pós-Graduação do Museu Nacional em 2018	CUSTEIO	CAPITAL
Saldo em Dezembro/2021	94.853,43	28.224,56
Despesas do exercício	94.853,43	28.224,56
Saldo em Dezembro/2022	-	-

6. PROEX - Programa de Excelência CAPES

	ANTROPOLOGIA	ZOOLOGIA
Saldo Inicial	-	-
Receitas do exercício	137.256,00	125.628,00
Despesas do exercício	57.816,40	73.521,97
Saldo em DEZ/2022	79.439,60	52.106,03

Resumo de Receitas

	Receitas		Despesas	
	2021	2022	2021	2022
Pessoal	43.469.739,28	42.872.792,31	43.469.739,28	42.872.792,31
Orçamento Geral UFRJ*	7.624.923,86	13.332.225,59	7.624.923,86	13.332.225,59
Orçamento Participativo/UFRJ*	138.119,72	232.232,53	137.892,63	217.480,15
Emendas Parlamentares	-	385.494,40	-	385.494,40
Manutenção Predial	-	95.187,76	-	95.187,76
Pós-Graduação	67.702,00	67.702,00	67.701,03	67.048,02
FUJB*	30.984,65	30.984,65	30.984,65	30.984,65
SAMN	13.526.117,81	41.226.706,05	16.876.414,36	50.581.138,88
Apoio Emergencial CAPES	-	-	117.862,43	123.077,99
PROEX	428.855,09	262.884,00	283.046,88	131.338,37
TOTAL	65.286.442,41	98.506.209,29	68.608.565,12	107.836.768,10

Quadro de Funcionários Servidores públicos

	DOCENTES	TAES
Ativos	81	211
Aposentados	5	7
Contratados	0	0
Exonerados	1	0
Falecidos	0	4
Movimentados para o Museu Nacional/UFRJ	1	0
Movimentados para UFRJ-PR4	0	0
Nomeados	3	3

Resumo dos Saldos	DEZ/2021	DEZ/2022
SAMN	27.469.465,48	27.469.465,48
Apoio Emergencial CAPES	123.077,99	-
PROEX	300.219,03	131.545,63
TOTAL	27.892.762,50	27.601,011.11

* Valores empenhados em 2022 a serem também executados em 2023

** Valores estimados.

ORÇAMENTO ANUAL COMPARADO A OUTROS

American Museum of Natural History - Nova Iorque, EUA

(2021-2022)



R\$17.812.777.048,18
U\$3.414.306.233,00

Field Museum of Natural History - Chicago, EUA

(2020-21)



R\$8.805.961.344,63
U\$ 1.687.903.499,00

Royal Ontario Museum, Toronto, Canadá

(2021-22)



R\$1.604.572.835,60
C\$416.318.000,00
(Dólares canadenses)

Museum für Naturkunde, Berlin, Alemanha

(2022)



R\$151.411.520,00
€27.200.000,00

Natural History Museum Vienna, Viena, Áustria

(2021)



R\$114.254.465,00
€ 20.525.000,00

Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ

(2022)



R\$ 98.506.209,29

Australian Museum, Sydney, Austrália

(2021/2022)



R\$ 8.532.912,33
A\$2.210.821,00
(Dólares australianos)

Fontes:

[American Museum of Natural History](#)

[Field Museum of Natural History](#)

[Royal Ontario Museum](#)

[Museum für Naturkunde](#)

[Australian Museum](#)

U\$1 = R\$5,2171
C\$1 = R\$3,8542
A\$1 = R\$3,5445
€1 = R\$5,5666

Banco Central do Brasil,
31 de dezembro de 2022

CAMPANHA SOLIDÁRIA

Esta campanha foi idealizada em abril de 2020, por Luciana Witovisk Gussella do Departamento de Botânica, devido à pandemia do novo coronavírus e tem por objetivo mobilizar os servidores de nossa instituição para colaborar com trabalhadores associados à nossa comunidade.

Entre janeiro e abril de 2022, a campanha arrecadou um total de R\$11.490,00 beneficiando Carlos Luciano Paulino Machado, José Gonçalves dos Santos e Miguel Camilo de Oliveira. Isso foi possível graças à solidariedade de 42 servidores públicos, relacionados a seguir em ordem alfabética.

Nos dois anos de duração da campanha, foram arrecadados R\$98.530,00.

Agradecemos a todos os envolvidos!

-Adriana da Silva Ornellas	-Fernanda Guedes	-Murilo Quintans Ribeiro
-Adriana de Resende Barreto	-Gabriel Mejdalani	Bastos
Vianna	-Gabriela Abrantes Jardim	-Pedro Henrique M. de Sousa
-Alexandre Dias Pimenta	-Edmundo Pereira	Pinna
-Amanda Thomaz Cavalcanti	-Joana Zanol	-Rachel Correa Lima
-Andersen Liryo	-John Cunha Comerford	-Regina M. Macedo Costa
-Andrea Ferreira da Costa	-Luciana Barbosa de Carvalho	Dantas
-Angela Maria Camardella	-Luciana Witovisk Gussella	-Renata de Castro Menezes
Rabello	-Luiz Fernando Dias Duarte	-Rita Scheel-Ybert
-Bárbara de Sá Haiad	-Manoela Witovicz Cardoso	-Sergio Alex Kugland de Azevedo
-Claudine Borges Leite	-Marcela L. Monné Freire	
-Dante Teixeira	-Marcelo Ribeiro de Britto	-Sonia Regina Camargo
-Dulce Maranhã Paes de	-Marcelo Weksler	-Taís C. Jacinto Pinheiro
Carvalho	-Marcia Souto Couri	Capucho
-Eliane Ezagui Frenkel	-Maria da Graça Sophia	-Ulisses Caramaschi
-Eliane Guedes	-Mariângela Menezes	-Valéria Cid Maia
-Fernanda de Lima Souza	-Mauricio Monteiro	

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	DI: Departamento de Invertebrados	IFRJ: Instituto Federal do Rio de Janeiro	NuCE: Núcleo de Comunicação e Eventos	RJ: Rio de Janeiro	TI: Tecnologia de informação
BFK: Biblioteca Francisca Keller	DV: Departamento de Vertebrados	IMB: Instituto Meros do Brasil	PIC JR: Programa de Iniciação Científica Jr	RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural	UEA: <i>University of East Anglia</i>
CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	EBSL: Estação Biológica de Santa Lúcia	Infraero: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	PMNV: Projeto Museu Nacional Vive	S/A: Sociedade anônima	UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro
CAU: Conselho de Arquitetura e Urbanismo	EMKP: <i>Endangered Material Knowledge Programme</i>	INMA: Instituto Nacional de Mata Atlântica	PPGARq: Programa de Pós-graduação em Arqueologia	SAE: Seção de Assistência ao Ensino	UnB: Universidade de Brasília
CE: Ceará	EUA: Estados Unidos	IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	PPGAS: Programa de Pós-graduação em Antropologia Social	SAMN: Associação dos Amigos do Museu Nacional	UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
CELIN: Centro de Documentação em Línguas Indígenas	FAPERJ: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	JICTAC: Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural	PPGBot: Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica)	SAPPGAS: Seminário dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social	XRF: Fluorescência de raios X
CNEA: Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas	FCC: Fórum de Ciência e Cultura	LAH: Laboratório de Arqueologia Histórica do Museu Nacional	PPGeo: Programa de Pós-graduação em Geociências	SBHC: Sociedade Brasileira de História da Ciência	
CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	FEAMBRA: Federação de Amigos de Museus do Brasil	LCCR: Laboratório Central de Conservação e Restauração	PPGZoo: Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia)	SEFIC: Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura	
CPEMN: Campus Pesquisa e Ensino Museu Nacional	FUNBIO: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Ltda: Limitada	PROFLIND: Programa de Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas	SEMEAR: Seção de Memória e Arquivo	
CPN: Cemitério dos Pretos Novos	GeoQuater: Curso de Especialização em Geologia do Quaternário	MAR: Museu de Arte do Rio	PRONAC: Programa Nacional de Apoio à Cultura	SEMU: Seção de Museologia	
DA: Departamento de Antropologia	GNA: Gás Natural Açú	MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	PV: Paleovertebrados	SiB-Br: Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira	
DB: Departamento de Botânica	GT: Grupo de trabalho	MG: Minas Gerais	RCPoL: Rede Catálogos Polínicos Online	SIMAP: Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural	
DE: Departamento de Entomologia	Ha: Hectares	MN: Museu Nacional		SME: Secretaria Municipal de Educação	
DGP: Departamento de Geologia e Paleontologia	ICV: Instituto Coral Vivo	MPF/RJ: Ministério Público Federal no Rio de Janeiro		SPK: <i>Stiftung Preußischer Kulturbesitz</i>	
	IFCS: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	Na: Não se aplica			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Denise Pires

Reitora

Carlos Frederico Leão Rocha

Vice-Reitor

Museu Nacional

Alexander Wilhelm Armin Kellner

Diretor

Andrea Ferreira da Costa

Diretora Adjunta de Coleções

Ronaldo Fernandes

Diretor Adjunto Técnico-Científico

Marcia Souto Couri

Diretora Adjunta de Ensino

Wagner William Martins

Diretor Adjunto Administrativo

Juliana Sayão

Diretora Adjunta de Integração Museu e Sociedade

Comissão de Publicações do Museu Nacional

Ulisses Caramaschi

Presidente

Leandra Pereira de Oliveira

Mariângela Menezes

Editores/Organizadores

Ângela Maria Menezes

Revisão textual

Anna Carolina Bayer

Diagramação e edição de imagens

Diogo Vasconcellos

Edição de imagens



MUSEU
NACIONAL
UFRJ